



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de Gestão do exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal; elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do Conselho Federal de Administração Of. Circ. 9/2018/CFA, 16 de janeiro de 2018.

Vitória/ES, 2019

SUMÁRIO

1. Identificação e Atributos da Entidade.....	5
1.1 Identificação da Entidade.....	5
1.2 Normas Relacionadas à gestão e estrutura do CRA-ES.....	5
1.3 Finalidade e competências institucionais do CRA-ES.....	5
1.4 Apresentação do organograma funcional com as competências e atribuições das áreas...	6
2. Planejamento e Resultados Alcançados.....	8
2.1 Descrição sucinta do planejamento estratégico.....	8
2.2 Informações sobre as ações adotadas pelo CRA-ES p/atingir os objetivos estratégicos....	8
2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício.....	9
2.4 Indicadores utilizados pelo CRA-ES para monitorar e avaliar a gestão.....	14
3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da gestão.....	15
3.1 Estrutura de governança do CRA-ES.....	15
3.2 Demonstração da atuação da Auditoria Interna.....	15
3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição.....	16
3.3.1 Atividades de correição.....	16
3.3.2 Da Comissão de Tomada de Contas.....	16
3.4 Relação dos principais Dirigentes e Membros do CRA-ES.....	16
3.5 Remuneração paga aos conselheiros.....	16
4. Informações sobre a gestão.....	18
4.1 Demonstração da Receita.....	18
4.2 Desempenho na execução orçamentária e financeira.....	19
4.2.1 Comparativo das Receitas Arrecadadas nos dois últimos exercícios.....	19
4.2.2 Comparativo das Despesas Realizadas nos dois últimos exercícios.....	20
4.2.3 Saldo para o exercício de 2019.....	20
4.3 Transferências de recursos realizadas no exercício de referência.....	20
5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos.....	21
5.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal do CRA-ES.....	21
5.1.a Força de trabalho.....	21
5.1.b Ingresso de funcionários.....	21
5.1.c Qualificação da Força de Trabalho de acordo c/ estrutura de cargos e faixa etária	21
5.1.d Qualificação da Força de Trabalho de acordo c/ estrutura de cargos e nível de	
escolaridade.....	22
6. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas.....	23
6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU.....	23
7. Informações contábeis.....	24
7.1 Informações sobre a adoção das normas NCASP.....	24
7.1.1 Da depreciação, da amortização e da exaustão.....	24
7.1.2 Balanço Patrimonial.....	24
7.1.3 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	24
7.1.4 Balanço Financeiro.....	24
7.1.5 Balanço Orçamentário.....	25

7.2. Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6.....	25
7.2.1 Disponível.....	25
7.2.2 Estoques.....	25
7.2.3 Imobilizado.....	26
7.2.4 Despesas.....	26
7.2.5 Receitas de Contribuições.....	26
7.2.6 Receita de Serviços.....	26
7.3 Relatório de Auditoria da Assessoria Especial de Auditoria do CFA.....	26
8. Relacionamento.....	32
9. Outras informações sobre a gestão.....	33
ANEXO I.....	34
ANEXO II.....	36
ANEXO III.....	44
ANEXO IV.....	46
ANEXO V.....	48
ANEXO VI.....	50
ANEXO VII.....	52
ANEXO VIII.....	53
ANEXO IX.....	55
ANEXO X.....	56
ANEXO XI.....	57
ANEXO XII.....	58
ANEXO XIII.....	59
ANEXO XIV.....	60
ANEXO XV.....	61

Listas referenciadas

Figura 1 - Organograma funcional do CRA-ES.....	6
Tabela 1 - Unidades organizacionais do CRA-ES.....	7
Tabela 2 - Indicadores utilizados pelo CRA-ES para monitorar e avaliar a gestão.....	14
Figura 2 - Estrutura de Governança do CRA-ES.....	15
Tabela 3 - Diárias pagas aos Conselheiros.....	17
Tabela 4 - Jetons pagos aos Conselheiros.....	17
Tabela 5 - Origens das receitas do CRA-ES.....	17
Tabela 6 - Receita orçamentária em 2017 e em 2018.....	19
Tabela 7 - Receita extra-orçamentária em 2017 e em 2018.....	19
Tabela 8 - Disponível em 2017 e em 2018.....	19
Tabela 9 - Comparativo de despesas realizadas em 2017 e em 2018.....	20
Tabela 10 - Saldo para o exercício de 2019.....	20
Tabela 11- Valores recebidos em 2018 via Plenário do CFA.....	20
Tabela 12 - Quadro de pessoal do CRA-ES em 2017.....	21
Tabela 13 - Quadro de pessoal do CRA-ES em 2018.....	21
Tabela 14 - Movimentação de pessoal no CRA-ES.....	21
Tabela 15 - Provimento de cargos no CRA-ES - por faixa etária.....	21
Tabela 16 - Provimento de cargos no CRA-ES – por escolaridade.....	22
Tabela 17 - Composição das receitas de serviços.....	26
Figura 3 - Parecer da Assessoria Especial de Auditoria do CFA.....	27
Tabela 18 - Balanço patrimonial - Ativo.....	34
Tabela 19 - Balanço patrimonial comparado - Passivo.....	35
Tabela 20 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada.....	36
Tabela 21 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada.....	40
Tabela 22 - Balanço financeiro – Receitas.....	44
Tabela 23 - Balanço financeiro – Despesas.....	45
Tabela 24 - Demonstrativo das variações patrimoniais - Variações ativas.....	46
Tabela 25 - Demonstrativo das variações patrimoniais - Variações passivas.....	47
Tabela 26 - Balanço Patrimonial Comparado - Ativo.....	48
Tabela 27 - Balanço patrimonial comparado - Passivo.....	49
Tabela 28 - Demonstrativo de Fluxo de Caixa.....	50
Tabela 29 - Conferência de Caixa.....	52
Tabela 30 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	53
Tabela 31 - Ativo não circulante - Imobilizado.....	54
Tabela 32 - Movimento do imobilizado - bens imóveis.....	54
Tabela 33 - Movimento do imobilizado - bens móveis.....	54
Tabela 34 - Dívidas e ônus reais.....	56
Tabela 35 - Demonstrativo das ações de cadastro.....	58
Tabela 36 - Demonstrativo das ações de fiscalização.....	59
Tabela 37 - Relação de dirigentes e membros do CRA-ES.....	60
Tabela 38 - Caixa e equivalente de caixa.....	62
Tabela 39 - Créditos a receber.....	62
Tabela 40 – Recebimentos Mensais e saldos nas Contas a Receber.....	63
Tabela 41 - Aquisições e baixas dos bens do ativo imobilizado.....	67
Tabela 42 - Método, vida útil econômica e índices utilizados.....	68
Tabela 43 - Valor contábil e depreciação acumulada.....	68
Tabela 44 - Obrigações de curto prazo a pagar.....	69
Tabela 45 - Provisões para férias e encargos.....	69
Tabela 46 - Provisões processuais.....	70
Tabela 47 - Patrimônio Líquido.....	70
Tabela 48 - Resultado Patrimonial.....	71
Tabela 49 - Resultado Financeiro.....	71
Tabela 50 - Resultado Orçamentário.....	71

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE:

Autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira e, imunidade tributária de acordo com a alínea “a”, Inciso VI, Art. 150 da Constituição Federal, de 03 de outubro de 1988.

1.1 Identificação da Entidade:

Nome: Conselho Regional de Administração do Espírito Santo – CRA-ES

CNPJ: 28.414.217/0001-67

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Endereço postal: Rua Aluysio Simões, nº. 172, Bento Ferreira, Vitória/ES, CEP: 29.050-632

Telefone: (27) 2121-0500

Endereço da página na Internet: www.craes.org.br

Endereço do Correio Eletrônico Institucional: craes@craes.org.br

1.2 Norma de criação e das demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do CRA-ES.

- a) Lei nº 4.769, de 09/09/1965 – “Dispõe sobre o exercício da Profissão de Administrador e dá outras providências”;
- b) Decreto nº 61.934, de 22/12/1967 – “Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências”.
- c) Resolução Normativa CFA nº 53, de 04/11/1983 – “Aprova instalação do Conselho Regional de Técnicos de Administração da 14ª Região, com jurisdição sobre o Estado do Espírito Santo e sede em Vitória”.
- d) Resolução Normativa CFA nº 553, de 18/12/2018 – “Aprova o Regimento do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo”.

1.3 Finalidade e competências institucionais do CRA-ES

O Conselho Regional de Administração do Espírito Santo - CRA-ES, autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na Capital e jurisdição em todo o território do Estado do Espírito Santo, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício das profissões da Administração e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas; possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFA/CRA's.

O CRA-ES é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão do Administrador, do Tecnólogo em Gestão, dos Mestres, Doutores e Técnicos em Administração em sua jurisdição.

1.4 Apresentação do organograma funcional com as competências e atribuições das áreas

O CRA-ES tem a seguinte estrutura básica:

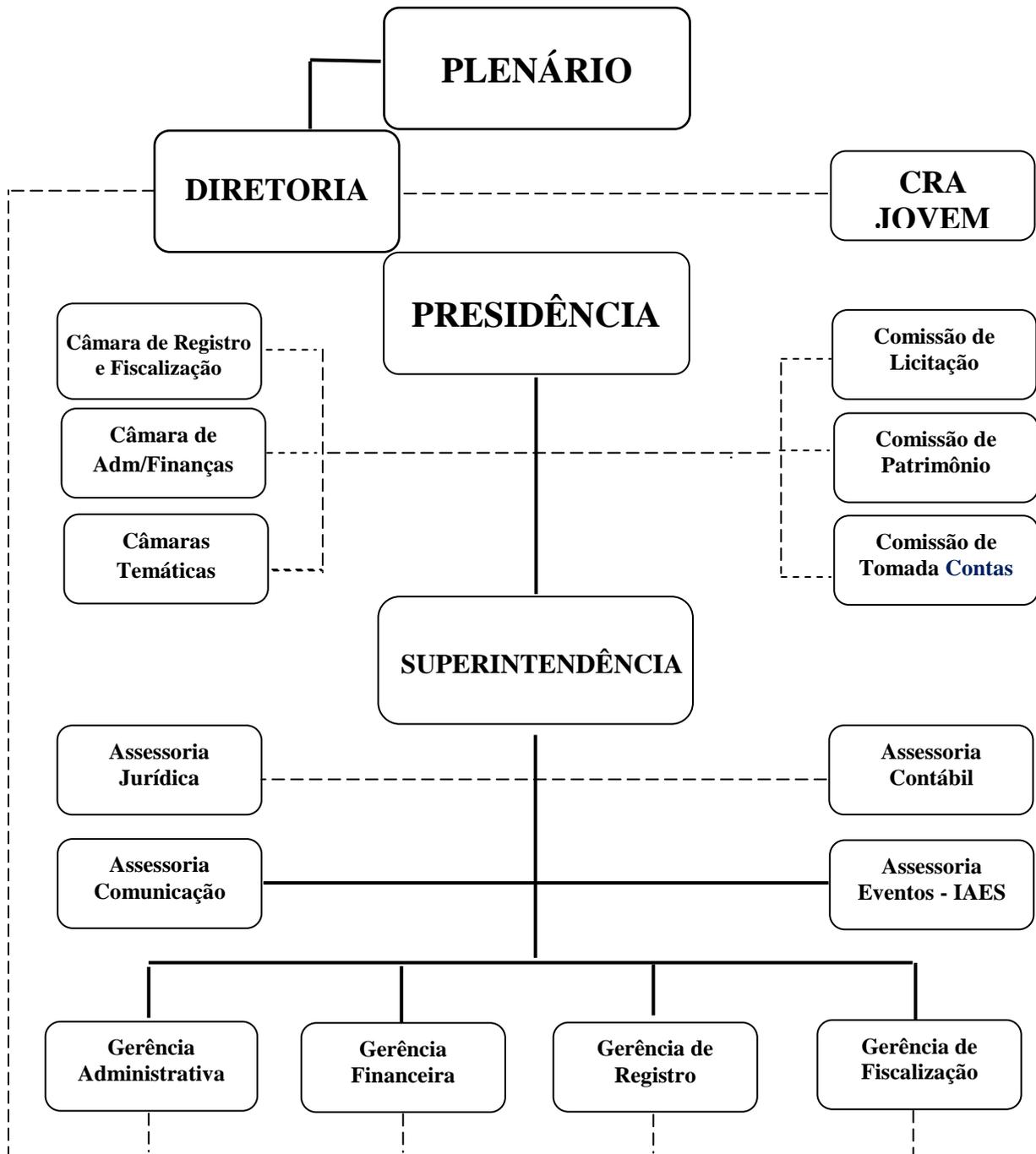


Figura 1 - Organograma funcional do CRA-ES

Unidade Organizacional	Competência	Responsável	Cargo	Período de Atuação
Plenário	Tomar decisões de natureza institucional	Adm. Hércules da Silva Falcão	Presidente	01/01/2017 a 31/12/2018
Presidência	Dirigir o CRA-ES	Adm. Hércules da Silva Falcão	Diretor Presidente	01/01/2017 a 31/12/2018
Diretoria Executiva	Acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e Administrativos	Adm. Flávio Celso Santos Rosa	Diretor Administrativo Financeiro	01/01/2017 a 31/12/2018
		Adm. Maurílio José Martins Inês	Diretor de Fiscalização e Registro	01/01/2017 a 31/12/2018
CRA – Jovem	Integrar jovens administradores, tecnólogos e estudantes em atuações estratégicas.	Adm. Robson Brandão Neves	Coordenador	01/01/2017 a 31/12/2018
IAES – CEPE	.	Adm ^a . Marly de Lurdes Uliana	Coordenadora	01/01/2017 a 31/12/2018
Superintendência	Gestão executiva	Adm. Pedro Cipriano Prêmoli	Superintendente	Desde 20/03/1997
Câmara de Registro e Fiscalização	Orientar as áreas de Registro e Fiscalização	Adm. Maurílio José Martins Inês	Coordenador	01/01/2017 a 31/12/2018
Câmara de Adm/Finanças	Orientar as áreas de Administração e Finanças	Adm. Flávio Celso Santos Rosa	Coordenador	01/01/2017 a 31/12/2018
Câmaras Temáticas	Desenvolver estudos para contribuir ao aperfeiçoamento da profissão e organizações	Designado para tema por meio de Portaria específica	Coordenador	Temporal
Comissão de Licitação	Conduzir processos licitatórios	Adm ^a . Priscilla Modulo de Assunção	Coordenadora	10/02/2017 a 09/01/2018
Comissão Patrimônio	Conferir logística do patrimônio	Adm ^a . Letícia Toniato Simões	Coordenadora	09/01/2017 a 31/12/2018
Comissão Tomada Contas	Apreciar e emitir pareceres sobre os balancetes mensais e balanço anual.	Adm. Robson Brandão Neves	Coordenador	09/01/2017 a 31/12/2018
Assessoria Jurídica	Subscrever atos privativos dos Advogados	Adv. José Oleomar Saraiva Júnior	Advogada	Desde 09/08/2018
Assessoria Contábil	Fazer a escrituração contábil e elaborar da folha pagamentos	Cont. Rodrigo Lagasse Dias	Contador	Desde 06/06/2014
Assessoria de Comunicação	Organizar e redigir as publicações do CRA-ES	Vago	Assessora	Desde 19/07/2017
Assessoria de Treinamentos e Eventos	Organizar, promover e supervisionar eventos e treinamentos.	Adm. Marcela Rocha Haase Uligh	Assessora	Desde 12/06/2013
Gerência Administrativa	Fazer a gestão de pessoal e suprir os bens e serviços.	Adm. Rafael Dias de Barros	Gerente	Desde 05/05/2014
Gerência Financeira	Executar o controle financeiro e patrimonial	Adm. Kamyla Dadalto Cota	Gerente	Desde 01/09/2007
Gerência de Fiscalização	Fiscalizar o exercício da profissão.	Adm. Janaína Guaitolini Merlo	Gerente	Desde 06/11/2015
Gerência de Registro	Habilitar pessoas e empresas p/atuaem na profissão.	Adm ^a . Melissa França Mathias Ferreira Sanz	Gerente	Desde 03/04/2017

Tabela 1 – Unidades organizacionais do CRA-ES

2. Planejamento e Resultados Alcançados.

2.1 Descrição sucinta do planejamento estratégico

O planejamento estratégico é praticado pelo CRA-ES desde 2002, tendo no primeiro sido utilizada a metodologia de Análise Contingencial, em 2003 utilizou-se a de Planejamento Situacional e em 2004 houve a utilização da BSC (Balanced Scorecard). Após os resultados alcançados em 2004, decidiu-se manter a metodologia BSC para os períodos futuros, porque ela traduz as estratégias, apresenta objetivos e indicadores, o que possibilita a implementação de novos padrões de qualidade, eficiência e eficácia sob o ponto de vista dos resultados para o órgão, e nesse contexto, foram estabelecidos os norteadores estratégicos a seguir:

I - Visão: Ampliar a participação dos profissionais registrados nas atividades de Administração nas instituições públicas pela adequação da legislação, e na iniciativa privada pela conscientização dos empresários.

II – Foco: Reconhecimento como uma instituição forte que efetivamente habilita e fiscaliza o exercício profissional no campo da Administração.

III – Missão: Registrar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional de Administração primando pela aplicação da conduta ética e técnica.

IV – Valores: Ética, impessoalidade, publicidade, legalidade, eficiência, comprometimento, respeito, credibilidade, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

2.2 Informações sobre as ações adotadas pelo CRA-ES para atingir os objetivos estratégicos.

I – Visitas às Instituições de Ensino Superior para informar aos formandos dos cursos de bacharelado em Administração e superior de Tecnologia em Gestão, sobre a obrigatoriedade do registro no Conselho para o exercício da profissão, assim como, sobre os campos e atividades exclusivas dos profissionais da Administração. Na visita o representante do CRA-ES recebe o requerimento de registro no Conselho e cópias de documentos para efetuar o registro prévio do futuro profissional, que será efetivado após a colação de grau, conforme determina a Lei 4.769/65.

II – Fiscalização continua na internet das versões eletrônicas dos jornais da região e no site do DIOES para identificar editais de licitação para contratação de empresas prestadoras de serviços que envolvam atividades exclusivas da Administração na jurisdição do CRA-ES, e constatar se consta a exigência do registro cadastral das licitantes em CRA, conforme determinam as Leis 6.839/80 e 4.769/65.

III – Fiscalização continua por meio de acesso direto das informações cadastrais do Sistema Integrado de Automação do Registro do Comércio e do Gerenciador de Imagens da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, para identificar se as empresas que exploram atividades exclusivas da Administração registradas naquela autarquia possuem registro cadastral no CRA-ES, conforme determinam as Leis 6.839/80 e 4.769/65.

IV – Ação indireta de fiscalização às empresas de prestadoras de serviços de atividades exclusivas da Administração, por meio de orientação presencial às CPLs e Secretarias de Administração dos 78 municípios do Estado, sobre a Lei 4.769/65 e o art. 30 da lei 8.666/93. As orientações do CRA-ES evitam a falta de exigência de regularidade da prestadora de serviço e atestados de qualificação técnica nos editais de licitação, conforme determina o § 1º, do Artigo 30, da Lei 8.666/93.

V – Disponibilizar palestras institucionais às Instituições de Ensino Superior e às escolas profissionalizantes de nível médio com foco no registro profissional e motivacionais pela escolha das profissões da Administração.

VI – Disponibilizar palestras motivacionais às escolas de nível médio da rede pública e privadas, profissionalizantes ou não, para escolha da profissão do Administrador e do Tecnólogo em Gestão.

VII – Realização de eventos em comemoração ao aniversário da promulgação da Lei 4.769 que criou a profissão do Administrador, em 9 de setembro de 1965. O dia 9 de setembro é considerado nacionalmente como o Dia do Administrador, sendo que as solenidades em homenagem ocorrerem durante todo o mês de setembro nas Instituições de Ensino Superior, Câmaras Municipais, Assembleia Legislativa e no auditório do CRA-ES.

VIII – Realização de eventos que contribuam para o aprimoramento e/ou atualização dos conhecimentos técnico dos profissionais da Administração por meio do Instituto de Administração do Espírito Santo – IAES, uma unidade operacional da estrutura do CRA-ES.

2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício

I – No exercício foram efetuados 170 registros profissionais dos 1.285 formandos que colaram grau nos cursos superiores presenciais de Administração das Instituições de Ensino Superior do Estado, ou seja, no ato da colação de grau, 13% deles ficaram habilitados para atuarem no mercado de trabalho, conforme estabelece a Lei 4.769/65. O resultado do exercício ficou abaixo da média de 47% alcançada nos últimos 5 anos. Foram efetuadas palestras e campanhas para conscientização da obrigação legal do registro profissional para o exercício das profissões da Administração, mesmo assim, a quantidade de registros dos formandos ficou abaixo do esperado.

II – No exercício foram efetuados 238 registros de pessoas jurídicas, o que representou uma redução de 47% em relação ao exercício de 2017, próxima a de 41% ocorrida em 2015, que também foi ano com período eleitoral. Nesses períodos menos empresas que atuam em atividades típicas da Administração são constituídas, devido à redução de licitações, cujos editais exigem que as licitantes comprovem estarem habilitadas com o registro em CRA, para participarem dos certames.

III – Foi realizado dia 11 de setembro no Itamaraty Hall, em Vitória/ES, palestra magna com tema “Responsabilidade: Qual é a sua”, ministrada pela Adm^a Paulette Albéris Alves de Melo, mestre em Administração, pós-graduada em Administração de Instituições Financeiras, MBA em Gestão Empresarial e bacharel em Direito, com a presença de profissionais da Administração, dirigentes de IES, estudantes e empresários. Também em setembro, nas IES de cidades do interior e da região metropolitana, em diversas datas, foram realizadas 18 palestras com o tema “Empregabilidade: construindo uma carreira sólida no mercado” pelo Adm. Mário Borgo e o Tecnólogo em Recursos Humanos Juliano Malta.

IV – No exercício foram atendidas 23 solicitações de palestras feitas pelas Instituições de Ensino Superior, sendo 11 com o tema “O papel do Administrador na Sociedade”, 7 com o tema “Marketing Pessoal”; 3 com o tema “Oficina de Consultoria Empresarial”; 1 com o tema “Gestão de Contratos; e 1 com o tema “Ética e cidadania do Administrador”. Destas, 10 ocorreram no auditório do Conselho, 11 em IES da Grande Vitória e 1 em IES do interior do Estado.

V – No exercício foram atendidas 6 solicitações de palestras para alunos de cursos técnicos em Administração, sendo 3 no auditório do CRA-ES, 2 em escolas do interior do Estado e uma em escola da Grande Vitória.

VI – No exercício o IAES realizou 82 eventos, sendo:

2 palestras do projeto Café e Gestão ministrada por especialistas e mestres;

1. 08/mar - tema “Desafios da Gestão para um Novo Perfil de Cliente” pelo Prof. Frederico Steiner.
2. 18/abr - tema “O Uso da Neurociência para Eficiência da Liderança” pelo Prof. Élcio Teixeira.

3 palestras do projeto Seminários de Boas Práticas, ministrada por gestores ou ex-gestores de instituições públicas ou privadas sobre experiências bem sucedidas;

1. 28/mar - case Argalit, com o painel Estratégias de Remuneração Variável Alinhadas à Reforma Trabalhista, pelo Tecnólogo em RH Targino Basílio Cardoso Neto.
2. 28/jun - case Condonal, com o painel principal Atribuições do Administrador de Condomínios, pelo Adm. Ilson Reis.
3. 31/out - case Unimed Vitória, com o painel Inteligência Emocional para Líderes com o Eneagrama, pela Mestra em Administração Jaqueline Oliveira, psicóloga e pós-graduada em Recursos Humanos e o psicólogo Cosme Péres.

2 Homenagem ao Formando Destaque Acadêmico, que premia com placa e certificado bacharéis em Administração e graduados em cursos Superiores de Tecnologia em Gestão, que galgaram excelentes avaliações, informados pelas IES;

1. 25/abr - homenageados 21 egressos de 12 faculdades formados no segundo semestre de 2017.
2. 03/out - homenageados 14 egressos de 10 faculdades formados no primeiro semestre de 2018.

2 Solenidades de entrega de Carteiras de Identidade Profissional com a presença de convidados dos formandos;

1. 21/mar – entregue 66 CIPs a formandos que colaram grau no segundo semestre de 2017.
2. 21/set – entregue 8 CIPs a formandos que colaram grau no primeiro semestre de 2018.

9 Minicursos ou cursos de curta duração;

1. 11/jun - Construindo carreira na área de gestão de pessoas, pela Pedagoga Etiénne Tóttola.
2. 12/jun - Como usar gestão da inteligência no atendimento ao cliente e aumentar meus lucros, pela Psicóloga Lorena Milaneze Bastos.
3. 13/jun - Impacto das emoções no comportamento e obtenção de resultados das lideranças, pela Psicóloga Jaqueline L. Baptista de Oliveira.
4. 13/jun - Cerimonial e protocolo para eventos governamentais, pelo Adm. Leonardo Lares

5. 15/jun - Oratória para executivos, pelo Prof. Dr. Bruno Felix von Borell de Araujo.
6. 24/set - Performance 6.5, pelo Engº. Mecânico José Servino.
7. 25/set - Matemática Financeira com o uso da Calculadora HP 12c, pelo Adm. Luiz Carlos de Araújo.
8. 26/set - Economia Criativa e Design da Experiência, pelo Tecnólogo em RH Juliano Malta
9. 26/set - E-Social e seus impactos, pelo Adm. Leonardo Santos

12 Oficinas:

1. 11/jun - Oratória: como melhorar sua performance em apresentação, pela Adm. Liandra Zanetti
2. 11/jun - Logística e supply chain management. Da teoria à prática o que devemos entender? pelo Adm. Marcelo Plotegher Campinhos
3. 12/jun - Como as práticas de RH impactam no resultado do negócio, gerando lucros, pelo Psicólogo Targino Neto.
4. 13/jun - Contratos – Qual a sua importância nas empresas e como fazê-los? pelo Adv. Victor Queiroz Passos
5. 13/jun - Gestão de conflitos em condomínios, pelo Sr. Ítalo Cheim dos Santos e Adm. Ilson Reis.
6. 14/jun - Reforma trabalhista – Como utilizar e quais documentos criar? pelo Dr. Victor Queiroz Passos.
7. 14/jun - Times operacionais de alta performance: Os desafios das empresas na formação de média liderança, pelo Adm. Leonardo Amorim.
8. 15/jun - Alinhamento estratégia, estruturas organizacionais e times de liderança, pelo Psicólogo Targino Neto.
9. 24/set - Gestão do Tempo e Produtividade, pelo Adm. Denilton Cunha.
10. 25/set - Autoconhecimento e Dinheiro, pela Econ. Geovana Ferreira
11. 25/set - Comunicação Estratégica: O que a sua empresa está comunicando? pela Adm^a. Cecília Bettero
12. 27/set - Vendas, pelo Adm. Gláucio Siqueira

48 palestras:

1. 16/mar - A Liderança Feminina nas Organizações, pela Psicóloga Leyla Nascimento.
2. 21/mar - Elas nas profissões, pela Psicóloga Sâmia Hallage e a atleta paraolímpica Terezinha Guilhermina.
3. 04/abr - A Responsabilidade do Profissional da Administração, pelo Adv. Abel Chaves.
4. 12/abr - Prevenção em Saúde Bucal, pelo Dr. Max Túlio Ferreira Pinto.
5. 24/abr - Reforma Trabalhista - I, pelo Adv. Victor Queiroz Passos Costa.
6. 17/mai - Ética Profissional, pelo Adm. Felipe Santos Borges

7. 24/mai - Empreendedorismo na era da Alta Tecnologia e Relacionamento - I, pelo Adm. Gláucio Siqueira
8. 11/jun - Administrando os conflitos no cotidiano das organizações, pelo Adm. Denilton de Almeida Cunha
9. 11/jun - Como ser atrativo aos olhos do mercado de trabalho, pelo Prof. Lourival Cristofolletti.
10. 11/jun - Educação financeira com foco na PJ: Sustentabilidade financeira: 4 passos para transformar a vida financeira do meu negócio, pela TI Hérica Gomes, manhã.
11. 11/jun - Educação financeira com foco na PJ: Sustentabilidade financeira: 4 passos para transformar a vida financeira do meu negócio, pela TI Hérica Gomes, noite.
12. 12/jun - Entendendo a dinâmica dos conflitos, pela Psicóloga Geovana Ferreira.
13. 12/jun - Potencialização de resultados pessoais e profissionais, pelo Tecnólogo em RH Elcio Teixeira.
14. 13/jun - Recuperação de créditos, pelo Adv. Júlio Corrêa Perrone.
15. 13/jun - O e-Social e os principais impactos nas organizações, pela Adm^a. Fernanda de Anchieta Gomes.
16. 13/jun - Talento não depende de quem somos, mas do que fazemos, pelo Professor Luiz Carlos de Araújo.
17. 13/jun - Gestão de Projetos, pelo Prof. Rogério Gonçalves.
18. 14/jun - Learning organization: um desafio para gestão, pela Pedagoga Etiénne Tóttola.
19. 14/jun - Desafios do gerente de vendas para o século XXI, pelo Prof. Dr. Emerson Wagner Mainardes.
20. 14/jun - Empreendedorismo na era da alta tecnologia e relacionamento, pelo Adm. Gláucio Siqueira.
21. 15/jun - Canvas BMG – ferramenta de Design Thinking para Administradores, pelo Adm. Gláucio Siqueira.
22. 03/jul - Reforma Trabalhista - II, pelo Adm. Leonardo Santos.
23. 04/jul - Empreendedorismo na era da Alta Tecnologia e Relacionamento - II, pelo Adm. Gláucio Siqueira.
24. 22/ago - Elas nas Profissões - II, pela Psicóloga Jaqueline Oliveira.
25. 24/set - Como planejar uma aposentadoria sustentável: Planejando o meu futuro hoje, pela TI Hérica Gomes.
26. 24/set - Administrando Conflitos nas Organizações, pela Adm^a. Fernanda Anchieta.
27. 24/set - Inteligência Emocional nas Organizações, pela Adm^a. Roberta Kato.
28. 24/set - Fale bem em qualquer lugar, pelo Adm. Anderson Rocha.
29. 25/set - Mapeamento Ágil de Processos de Negócio, pelo TI Marco Túlio Perdigão Mendes e Adm. Fernando da S. F. de Mendonça.
30. 25/set - Organização de Eventos, pelo Adm. Leonardo Lares.

31. 25/set - Prioridade não tem S - Qual é a Sua? pela Adm. Jaqueline Ferrari.
32. 25/set - Como se tornar um palestrante de sucesso, pelo Adm. Vicente Falcão.
33. 26/set - Excelência na Qualidade do Atendimento ao Cliente, pelo Adm. Leonardo Lares.
34. 26/set - Desenvolvendo Competências Emocionais com o Eneagrama, pela Psicóloga Jaqueline Oliveira.
35. 26/set - Canvas BMG: Ferramenta de Design Thinking para Administradores, pelo Adm. Gláucio Siqueira.
36. 26/set - Conheça-se: A vida pede coragem, afetividade e competência, pelo Prof. Lourival Cristofolletti.
37. 26/set - Ética pessoal, pelo Adm. Herickson Rubin Rangel.
38. 27/set - Empatia Corporativa, pelo Adm. Leonardo Amorim.
39. 27/set - Rotinas Trabalhistas, pelo Adm. Leonardo Santos.
40. 27/set - Mentalidade Empreendedora: 7 passos para se tornar uma gestora de sucesso e feliz, pela Psicóloga Lorena Milaneze Bastos.
41. 27/set - Mapeamento da Jornada do Cliente, pelo TI Marco Túlio Perdigão Mendes e Adm. Fernando da S. F. de Mendonça.
42. 27/set - Gestão Estratégica de Pessoas: 8 práticas de redução de custos e aumento do Lucro nas empresas, pelo Psicólogo Targino Neto.
43. 27/set - Psicologia Positiva, pela Pedagoga Carmen Silva Carvalho.
44. 28/set - SCRUM para Gerência de Projetos, pelo graduando em Administração Sérgio Freire.
45. 28/set - Lean Manufacturing: Uma visão das práticas e teorias, pelo Adm. Marcelo Plotegher Campinhos.
46. 26/out - Felicidade Urgente, pelo Monge Gen Kelsang Drime.
47. 21/nov - Capacitação Gestão de Pessoas de A a Z pelo Engº. Mec. José Augusto Servino.
48. 22/nov - Como obter sucesso como Administrador: oportunidades e desafios, pelo Tecnólogo em RH Targino Basílio Cardoso Neto.

4 Workshops.

1. 11/jun - O responsável técnico e a gestão de contratos, pelo Adm. Antonio Caloni, manhã.
2. 11/jun - O responsável técnico e a gestão de contratos, pela Adm. Antonio Caloni, noite.
3. 14/jun - Mapeamento da jornada do cliente, pelo Marco Túlio Perdigão Mendes e Adm. Fernando da S. F. de Mendonça.
4. 25/set - Comunicação e Criatividade como estratégia competitiva, pelo Adm. Leonardo Amorim e Targino Neto.

2.4 Indicadores utilizados pelo CRA-ES para monitorar e avaliar a gestão

Objetivo	Nome do Indicador	Descrição
Aumentar o número de registrados	Percentual de registros ativos mensalmente - PF e PJ	Medir o aumento de registros ativos mensalmente, bem como o acumulado anual.
Aumentar a percepção de valor quanto à marca do CRA-ES	Percentual de aumento dos inscritos (PF) vindos do mercado (espontâneo) e do registro prévio	Medir as inscrições espontâneas, em relação ao mesmo período no exercício passado, bem como o resultado do registro prévio.
Atender e reter profissionais e empresas	Tempo de permanência do registrado (até 2, 3, 4, 5, 6-7, 8-10 e acima de 10 anos).	Medir o tempo de permanência do profissional registrado no CRA, dentro das faixas indicadas.
	Percentual de crescimento dos serviços prestados - (PJ)	Mede a quantidade de serviços prestados mensalmente em relação à quantidade prestada no mesmo período no exercício passado.
Tornar conhecida a profissão	Quantidade de aparecimentos do CRA na sociedade – Quadro demonstrativo	Quantidades de visitas para registro prévio, palestras, número de participação anual em colação de grau, mídia espontânea.
Aperfeiçoar o modelo de gestão do conhecimento, organizando e otimizando os processos.	Percentual de processos padronizados.	Quantidade de processos padronizados (fluxogramado, manualizado, validado, treinado e implantados) em relação ao total de processos a serem padronizados.
Ampliar a ação fiscalizatória na jurisdição do CRA-ES	Percentual de empresas regulares	Quantidade de empresas regulares (adimplentes com responsável técnico) em relação ao total de empresas ativas
	Percentual de editais e licitações notificados	Quantidade de editais de concurso e licitações notificadas em relação ao total fiscalizado
Manter o índice de satisfação do funcionário elevado	Índice de absenteísmo	Total de faltas, sem as faltas legais, em relação ao total de horas trabalhadas mensalmente.
	Índice de satisfação do funcionário e de clima organizacional	Medir a satisfação do funcionário e o clima organizacional mediante pesquisa.

Tabela 2 - Indicadores utilizados pelo CRA-ES para monitorar e avaliar a gestão

3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão.

3.1 Estrutura de governança do CRA-ES

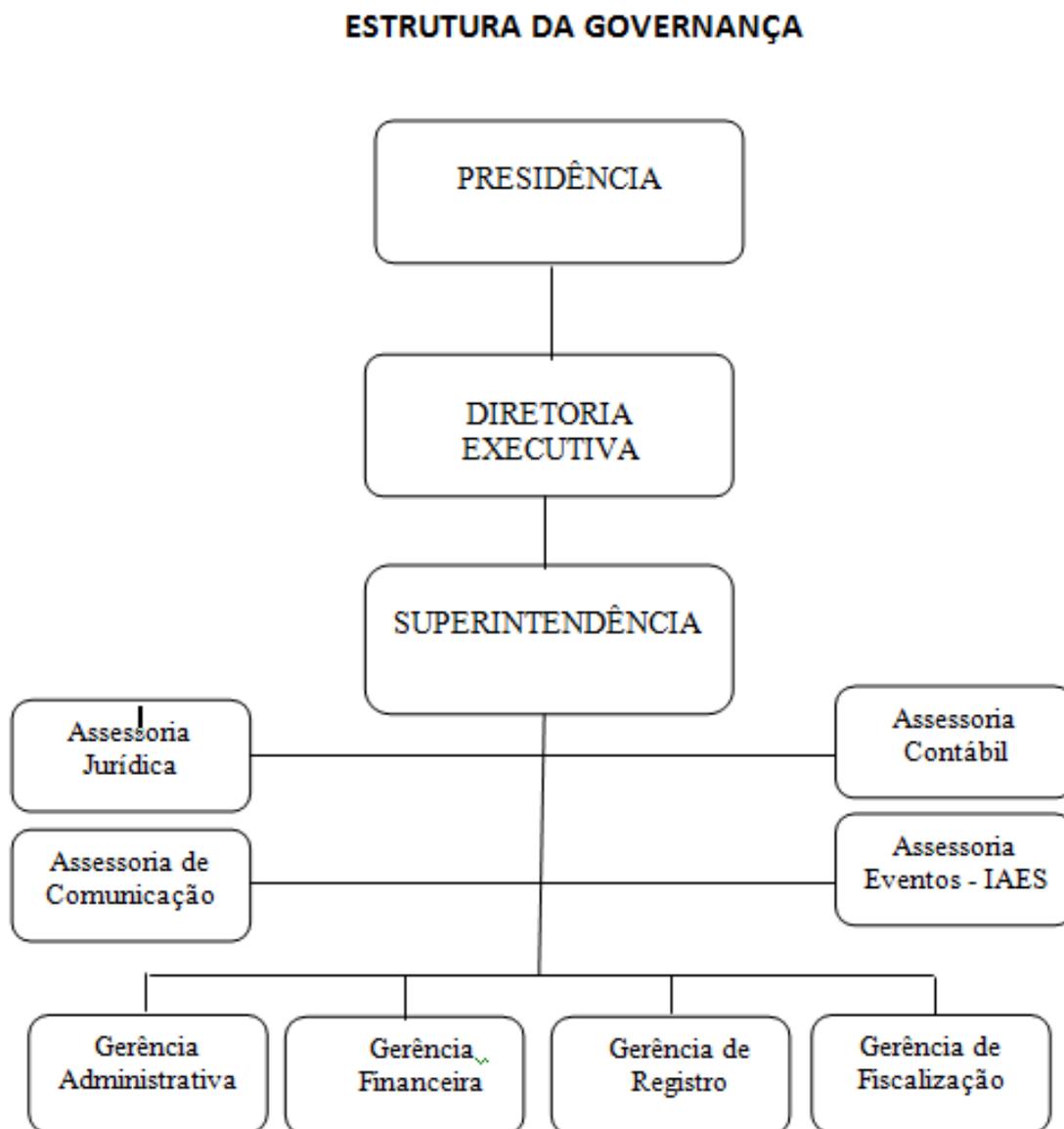


Figura 2 - Estrutura de Governança do CRA-ES

3.2 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade.

O Regulamento da Estrutura Administrativa Operacional do Conselho Federal de Administração, aprovado pela Portaria CFA nº 13, de 17 de abril de 1998, estabelece em seu Art. 19º os serviços de auditoria, a saber:

I – realizar auditorias regulares e especiais e fiscalizações nos sistemas orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial, de pessoal e demais sistemas operacionais dos Conselhos Regionais de Administração;

3.2.1 O processo de escolha do dirigente da unidade de auditoria interna;

A Resolução CRA-ES nº 001 de 21 de fevereiro de 2017 constituiu e designou membros por decisão do Plenário de Conselheiros para compor a Comissão de Tomada de Contas do CRA-ES no biênio 2017/2018.

3.2.2 A instância da administração responsável pela instituição e manutenção de uma estrutura e procedimentos de controles internos adequados para a elaboração das demonstrações financeiras e para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos;

A Resolução Normativa CFA nº 553 de 18 de dezembro de 2018 aprovou o Regimento do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo.

3.2.3 A forma de comunicação sistemática à alta gerência, ao Conselho de administração e ao Comitê de Auditoria, se for o caso, sobre riscos considerados elevados assumidos pela gerência ao não implementar as recomendações da Auditoria Interna;

A Resolução Normativa CFA nº 553 de 18 de dezembro de 2018 aprovou o Regimento do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo.

3.2.4 A forma em que ocorre a certificação de que a alta gerência toma conhecimento e aceita os riscos pela não implementação das recomendações feitas pela auditoria interna.

A Resolução Normativa CFA nº 553 de 18 de dezembro de 2018 aprovou o Regimento do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo.

3.3 Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que se concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho.

3.3.1 Atividades de correção

A Resolução Normativa CFA Nº 349, de 27 de novembro de 2007, aprova o Manual de Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis do Sistema CFA/CRA's.

3.3.2 Da Comissão de Tomada de Contas

A Comissão de Tomada de Contas é composta de membros, não integrantes da Diretoria Executiva, cabendo-lhe, em caráter preliminar, apreciar e emitir pareceres sobre os balancetes mensais do CRA-ES, que serão encaminhados à Diretoria Executiva e, a seguir, ao Plenário.

3.4. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa.

A relação dos principais dirigentes e membros do CRA-ES está disponível no anexo XIV.

3.5. Remuneração paga aos administradores conselheiros, membros da Diretoria, Câmaras e Comissões.

Os Cargos de Direção e de Conselheiros do Sistema CFA/CRA's são exercidos de forma honorífica, não sendo, portanto efetuado qualquer tipo de pagamento em forma de remuneração. São efetuados pagamentos de diárias e jetons, de caráter indenizatório, quando do deslocamento e quando da participação em órgãos de deliberação coletiva. Os pagamentos de diárias e jetons obedecem ao disposto na Resolução Normativa CRA-ES nº 008, de 18/07/2017.

3.5.1 – Pagamento de Diárias aos Conselheiros

Nome do Conselheiro	Período do Exercício		Remuneração	
	Início	Fim	Media Mensal	Total no Exercício
Flávio Celso Santos Rosa	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 926,54	R\$ 11.118,50
José Américo Merlo	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 160,00	R\$ 1.920,00
Robson Brandão Neves	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 112,92	R\$ 1.355,00
Héricson Rubim Rangel	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 109,17	R\$ 1.310,00
Maurílio José Martins Inês	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 22,04	R\$ 264,49
			TOTAL	R\$ 15.967,99

Tabela 3 – Diárias pagas aos Conselheiros

3.5.2 – Pagamento de Jetons aos Conselheiros

Nome do Conselheiro	Período do Exercício		Remuneração	
	Início	Fim	Media Mensal	Total no Exercício
Hércules da Silva Falcão	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 163,00	R\$ 1.956,00
Flávio Celso Santos Rosa	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 163,00	R\$ 1.956,00
José Américo Merlo	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 163,00	R\$ 1.956,00
Robson Brandão Neves	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 163,00	R\$ 1.956,00
Héricson Rubim Rangel	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 149,42	R\$ 1.793,00
Manoel Carlos Rocha Lima	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 149,42	R\$ 1.793,00
Maurílio José Martins Inês	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 149,42	R\$ 1.793,00
Letícia Toniato Simões	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 81,50	R\$ 978,00
Jocélia Ângela Gumiere da Silva	01/01/2018	31/12/2018	R\$ 27,17	R\$ 326,00
			TOTAL	R\$ 14.507,00

Tabela 4 – Jetons pagos aos Conselheiros

4. Informações sobre a gestão.

A gestão se pautou no cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicável ao Setor Público, encontra-se inserido no gerenciamento dos recursos públicos a aplicabilidade do orçamento elaborado, observando o disposto na Lei Orçamentária, nº 4.320/64.

4.1 Demonstração da Receita

De acordo com a Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965, regulamentada pelo Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, em seu Art. 32 estabelece que a renda do CRA-ES seja constituída de:

- a) 80% (oitenta por cento) da renda bruta dos Conselhos Regionais de Administração, com exceção dos legados, doações ou subvenções;
- b) Doações e legados;
- c) Subvenções dos Governos Federal, Estaduais e Municipais ou de Empresas e Instituições Privadas;
- d) Rendimentos patrimoniais;
- e) Rendas eventuais.

ORIGENS DAS RECEITAS POR NATUREZA – FONTES

TRANSFERÊNCIAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS:
Anuidades do Exercício (80%). Receitas arrecadadas no exercício.
Anuidades do Exercício Anterior (80%). Rec. arrecadadas no exercício anterior
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS:
Rendimentos de Aplicações Caderneta de Poupança
Rendimentos de Aplicações em LFT e Títulos do Tesouro
Rendimentos de Aplicações em CDB de estabelecimentos bancários federais
Dividendos de Ações (antigo sistema Telebrás) Direito Uso linhas telefônicas.
RECEITAS DE SERVIÇOS:
Expedição Carteiras Identificação Profissional – CIP
Expedição de Certidões
Expedição de Alvarás

Tabela 5 - Origens das receitas do CRA-ES

Observando, o art. 6º, §1º da Lei 4.320/64, a saber: “§1º. As cotas de receitas que uma entidade pública deva transferir a outra incluir-se-ão, como despesa, no orçamento da entidade obrigada à transferência e, como receita, no orçamento da que as deva receber”.

4.2 Desempenho na execução orçamentária e financeira

4.2.1 Desempenho Comparativo das Receitas Arrecadadas nos dois últimos exercícios

Receita Orçamentária		
Receitas Correntes		
Título	2017	2018
Contribuições	4.904.571,33	3.800.163,38
Receita Patrimonial	794,40	2.478,60
Receita de Serviços	556.909,68	334.539,77
Outras Receitas Correntes	236.476,78	247.873,15
Receita Financeira	1.396.702,29	1.026.348,72
Transferências Correntes	155.000,00	168.593,73
Receitas da Dívida Ativa	868.723,02	518.027,77
Receitas Não Identificada	0,00	1.251.290,18
Soma	8.119.177,50	7.349.315,30
Receitas de Capital		
Receita de Capital	15.033,00	0,00
Soma	15.033,00	0,00

Tabela 6 - Receita orçamentária em 2017 e em 2018

Receita Extra-Orçamentária.		
Título	2017	2018
Receita Extra – Orçamentária	4.916.102,71	3.603.303,33
Soma	4.916.102,71	3.603.303,33

Tabela 7 - Receita extra-orçamentária em 2017 e em 2018

Disponível Inicial		
Título	2017	2018
Bancos – Conta movimento	214.332,10	165.012,92
Aplicações financeiras – Recursos Vinculados	9.776.880,08	12.605.954,09
Soma	9.991.212,18	12.770.967,01
Total Geral da Execução Orçamentária e Financeira	23.041.525,39	23.723.585,64

Tabela 8 - Disponível em 2017 e em 2018

4.2.2 Desempenho Comparativo das Despesas Realizadas nos dois últimos exercícios

Despesa Orçamentária		
Despesas Correntes		
Título	2017	2018
Restos a Pagar Processados e Não Processados	217.032,75	175.273,47
Pessoal e Encargos	1.942.082,62	1.765.735,10
Outras Despesas Correntes	1.478.051,34	1.741.596,07
Demais Despesas Correntes	66.017,85	53.507,59
Serviços Bancários	104.422,94	109.047,80
Transferências Correntes	1.431.563,38	1.304.722,14
Soma	5.239.170,88	5.149.882,17
Despesas de Capital		
Investimentos	46.345,21	29.984,30
Soma	46.345,21	29.984,30
Total da Despesa Orçamentária		
Despesa Extra – Orçamentária	4.985.042,29	3.640.017,98
Soma	4.985.042,29	3.640.017,98

Tabela 9 - Comparativo de despesas realizadas em 2017 e em 2018

4.2.3 Saldo para o exercício de 2019

Disponível		
Bancos – Conta movimento	2017	2018
Bancos c/ movimento	165.012,92	95.497,22
Aplicações financeiras de Liquidez Imediata		
Aplicações financeiras – Recursos Vinculados	12.605.954,09	14.789.825,97
Depósitos Rest. Vlr's Vinculados		
Depósitos Rest. Vlr's Vinculados	0,00	18.378,00
Soma	12.770.967,01	14.903.701,19
Total Geral da Execução Orçamentária e Financeira	23.041.525,39	23.723.585,64

Tabela 10 - Saldo para o exercício de 2019

4.3 Transferências de recursos realizadas no exercício de referência:

Durante o exercício de 2018, o CRA-ES foi contemplado com recursos aprovados pelo Plenário do Conselho Federal de Administração - CFA, em sua reunião realizada no dia 20/03/2018, para atender aos seguintes projetos:

Discriminação dos projetos	Valor
Mês do Administrador	140.400,00
Soma	140.400,00

Tabela 11 - Valores recebidos em 2018 via Plenário do CFA

5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos.

5.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal do CRA-ES.

5.1.a Força de Trabalho

Demonstrativo do Quadro de Pessoal do CRA-ES – 31/12/2017

Empregados	Estagiários	Admissão	Dispensa
24	6	0	3

Tabela 12 – Quadro de pessoal do CRA-ES em 2017

Demonstrativo do Quadro de Pessoal do CRA-ES – 31/12/2018

Empregados	Estagiários	Admissão	Dispensa
24	10	0	0

Tabela 13 – Quadro de pessoal do CRA-ES em 2018

Movimentação de pessoal do CRA-ES em 2018

Movimentação do Quadro de Pessoal				Movimentação dos Estagiários		
31/12/2017	Admissão	Dispensa	31/12/2018	Contratados	Dispensados	Existentes
24	0	0	24	7	3	10

Tabela 14 - Movimentação de pessoal no CRA-ES

5.1.b Ingresso de funcionários

A admissão de funcionários para provimento de vagas dos cargos de carreira e cargos comissionados se dá em conformidade com a Resolução Normativa do CFA nº 266 de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre a realização de processo de seleção pública para contratação de pessoal no Sistema CFA/CRA. Aos critérios da Diretoria Executiva do CRA-ES, a admissão de funcionários para provimento de vagas em cargos comissionados, pode eventualmente ser efetuada por processo seletivo simples, dispensando a seleção pública, observando-se a legislação vigente.

5.1.c Qualificação da Força de Trabalho de acordo com a estrutura de cargos e faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de servidores por Faixa Etária				
	Ate 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	6	9	3	0	3
1.1 Analista I	1	3	2	0	1
1.2 Analista II	0	0	0	0	2
1.3 Assistente Adm/Financeiro I	5	5	0	0	0
1.4 Assistente Adm/Financeiro II	0	1	1	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	2	1	0	0
2.1 Superintendente	0	0	0	0	0
2.2 Gerente de Unidade	0	0	0	0	0
2.3 Assessor Especialista	0	0	1	0	0
2.4 Assessor Técnico	0	0	0	0	0
2.5 Assessor de Treinamento e Eventos	0	1	0	0	0
2.6 Assistente de Comunicação	0	1	0	0	0
2.7 Assistente de Gabinete	0	0	0	0	0
3. Totais (1 + 2)	6	11	4	0	3

Tabela 15 - Provimento de cargos no CRA-ES - por faixa etária

5.1.d Qualificação da Força de Trabalho de acordo com a estrutura de cargos e nível de escolaridade

Tipologia do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	0	18	3	0	0
1.1 Analista I	0	0	0	0	0	4	3	0	0
1.2 Analista II	0	0	0	0	0	2	0	0	0
1.3 Assistente Adm/Financeiro I	0	0	0	0	0	10	0	0	0
1.4 Assistente Adm/Financeiro II	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	2	0	1	0
2.1 Superintendente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Gerente de Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 Assessor Especial	0	0	0	0	0	1	0	0	0
2.4 Assessor Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.5 Assessor de Treinamento e Eventos	0	0	0	0	0	1	0	0	0
2.6 Assistente de Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	1	0
2.7 Assistente de Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1 +2)	0	0	0	0	0	20	3	1	0
LEGENDA NÍVEL DE ESCOLARIDADE 1 - Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 – Não classificada.									

Tabela 16 - Provimento de cargos no CRA-ES – por escolaridade

5.2. Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciado pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

Os contratos de locação de mão de obra firmados pelo CRA-ES não envolvem empresas que tiveram desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011.

6. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas

Registramos que o Sistema CFA/CRAs detém o poder de polícia disciplinado pelo art. 78 do Código Tributário Nacional – CTN e suas receitas correntes são contribuições de interesse da categoria profissional de Administrador, ou seja: **“Espécie de contribuição que se caracteriza por atender a determinadas categorias profissionais ou econômicas, vinculando sua arrecadação às entidades que as instituíram. Não transitam pelo Orçamento da União.”**(grifo nosso)

Considerando que as prerrogativas do Código Tributário Nacional em consonância com a Lei nº 4.320/64, vigentes, possibilitam a continuidade administrativa, orçamentária, patrimonial e contábil e, são aplicáveis às Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais, estamos cientes de que as demonstrações contábeis do Conselho Federal de Administração estão elaboradas e apresentadas em observância às determinações legais, principalmente às determinações da Lei nº 4.320/64, Normas da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que preveem o registro das receitas e das despesas em regime orçamentário.

Observando, ainda, a NBC 16.6, no que couber às Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais.

6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU

O CRA-ES sempre se pautou no cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis às Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais, principalmente as determinações e recomendações desse Egrégio Tribunal de Contas. Como membro do Sistema CFA/CRAs elaborou o Relatório de Gestão do exercício de 2018 de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do Conselho Federal de Administração Of. Circ. 9/2018/CFA, 16 de janeiro de 2018.

7. Informações Contábeis

Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9, NBC T 16.10, NBC TSP – Estrutura Conceitual e demais NBC TSP, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

7.1 Informações sobre a adoção das normas NCASP

7.1.1 Da depreciação, da amortização e da exaustão.

A Contabilidade Brasileira tem evoluído com o objetivo de convergir às práticas de contabilidade vigentes aos padrões estabelecidos nas Normas Internacionais de Contabilidade. Nesse sentido e em cumprimento aos que dispõem os arts. 106, § 3º, e 108, § 2º, da Lei nº 4.320/64, a Instrução Normativa SRF nº 162, de 31/12/1998 e a Resolução CFC nº 1.136, de 21/11/2008, que aprova a NBC T 16.9; o Conselho Federal de Administração criou o Manual de Procedimentos para Depreciação de Bens Patrimoniais, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 428, de 19/12/2012, abrangendo conceitos, procedimentos e instruções referentes à implantação da depreciação anual a ser realizada no âmbito do Sistema CFA/CRA.

O CRA-ES está ciente da análise e apresentação das Demonstrações contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ou, ainda prevista na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas. As demonstrações contábeis do CRA-ES são elaboradas e apresentadas principalmente em observância às determinações contidas na Lei nº 4.320/64 e disposições da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que preveem o registro das receitas e despesas em regime de arrecadação e competência, respectivamente. Essas demonstrações compreendem:

7.1.2 Balanço Patrimonial

Apresenta os saldos das contas patrimoniais, no valor de R\$ 24.944.512,93 (Vinte e quatro milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e doze reais e noventa e três centavos), na data do levantamento do balanço em 31 de dezembro de 2018.

7.1.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstra a apuração do déficit do exercício, no valor de R\$ 15.221.930,79 (Quinze milhões, duzentos e vinte e um mil, novecentos e trinta reais e setenta e nove centavos), no findo em 31 de dezembro de 2018.

O resultado patrimonial registrou no déficit do exercício no montante de R\$ 15.221.930,79, que provem do reconhecimento das variações patrimoniais diminutivas com provisões para perdas de créditos de liquidez duvidosa das anuidades e das dívidas ativas no montante de R\$ 21.666.716,12, sendo R\$ 11.485.970,54 (Onze milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e setenta reais e cinquenta e quatro centavos) de anuidades e R\$ 10.144.072,80 (Dez milhões, cento e quarenta e quatro mil, setenta e dois reais e oitenta centavos) de dívida ativa, conforme normas contábeis e orientações da auditoria realizada em 2018 sobre as demonstrações contábeis do exercício 2017. Assim ocasionando uma significativa redução do valor do Ativo do Conselho.

7.1.4 Balanço Financeiro

Demonstra os recursos obtidos e aplicados, no valor de R\$ 23.723.585,64 (Vinte e três milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com ênfase na variação das contas do disponível.

Também é possível identificar o montante de caixa e equivalente de caixa para o exercício seguinte, no valor de R\$ 14.885.323,19 (Quatorze milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e vinte e três reais e dezenove centavos).

7.1.5 Balanço Orçamentário

Demonstra as receitas orçadas atualizadas, no valor de R\$ 8.120.697,00 (Oito milhões, cento e vinte mil, seiscentos e noventa e sete reais) e as arrecadadas no valor de R\$ 7.349.315,30 (Sete milhões, trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e quinze reais e trinta centavos), bem como as despesas orçadas no valor de R\$ 8.120.697,00 (Oito milhões, cento e vinte mil, seiscentos e noventa e sete reais) e as executadas no valor de: Empenhada R\$ 5.179.866,47 (Cinco milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos); liquidada R\$ 5.087.689,52 (Cinco milhões, oitenta e sete mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos); e as Pagas R\$ 5.004.593,00 (Cinco milhões, quatro mil, quinhentos e noventa e três reais), obtendo assim um superávit orçamentário de R\$ 2.169.315,30 (Dois milhões, cento e sessenta e nove mil, trezentos e quinze reais e trinta centavos) conforme balanço Orçamentário do exercício de 2018.

Ainda no tocante à execução orçamentária é de suma relevância identificar que o conselho a partir de julho de 2018 realizou a migração de sistema, saindo do Siscaf, sistema da empresa Implanta Informática Ltda e indo para o SIFA, sistema da empresa Fattoria. A partir desta data o conselho não conseguiu gerar mais nenhum relatório de controle para contabilização das arrecadações, pois o sistema SIFA apresentava diversas inconsistências nas informações, não sendo possível a confiabilidade de nenhum dado extraído do sistema, ficando até a data do encerramento deste exercício e elaboração das demonstrações contábeis, 20/05/2019, sem nenhum relatório para contabilizar as arrecadações.

O Conselho Regional de Administração Espírito Santo, por meio do seu representante legal em exercício, Presidente Maurílio José Martins Inês, solicitou à contabilidade, por meio do Ofício nº065/2019/GAB/CRA-ES, que a Assessoria Contábil, empresa Rodrigo Lagasse Dias 11607590735-ME, efetuasse o encerramento do exercício 2018 da forma que se encontrava, pois não seria possível entregar a essa assessoria contábil relatórios para contabilizar as arrecadações. Assim foi solicitado que as arrecadações identificadas no banco fossem registradas como receitas não identificadas, no orçamento e no patrimônio.

Assim justificam-se as distorções encontradas no balanço orçamentário, tais como a não realização das receitas previstas por espécie e categoria econômica.

7.2. Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6

7.2.1 Disponível

7.2.1.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As contas correntes mantidas junto ao Banco do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal nos termos da legislação, apresenta o saldo de R\$ 95.497,22 (Noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais e vinte e dois centavos) em 31 de dezembro de 2018.

As aplicações financeiras mantidas junto ao Banco do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação aplicável, apresenta o saldo de R\$ 14.789.825,97 (Quatorze milhões, setecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos) na data do Balanço.

7.2.2 Estoques

O CRA-ES não trabalha com estoque de material em almoxarifado. O estoque basicamente é de consumo imediato e de impressos padronizados, com controle de distribuição para os setores, sem a avaliação do custo após a sua aquisição, cujos valores ficam restritos aos registros contábeis e, respectiva documentação comprobatória, notas fiscais, que se encontram arquivadas juntamente com o controle da movimentação financeira diariamente contabilizada.

7.2.3 Imobilizado

O imobilizado está registrado, no valor de R\$ 6.701.915,62 (Seis milhões, setecentos e um mil, novecentos e quinze reais e sessenta e dois centavos), ao custo de aquisição ou construção deduzidas as depreciações e amortizações.

A depreciação sobre os bens móveis é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, de acordo com o Manual de Procedimentos para Depreciação de Bens Patrimoniais, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 428/2012, publicada no D.O. U. nº 223, de 20 de novembro de 2012 Seção 1 p. 140.

7.2.4 Despesas

Conforme disposto na Lei nº 4.320/64 as despesas orçamentárias são contabilizadas, com base no regime de competência.

7.2.5 Receitas de Contribuições

As Receitas de Contribuições são registradas pelo Regime Misto: de Caixa e de Competência, com base na lei 4.320/64 e dispositivos.

O Sistema CFA/CRA não arrecada Receitas de Contribuições. A receita enquadra-se no Grupo de Outras Contribuições Sociais, tais como: anuidades, registros, expedição de carteiras, sendo consideradas receitas parafiscais.

7.2.6 Receita de Serviços

Composição	2017	2018
Rendas e Emolumentos c/ Inscrição	64.575,04	26.998,02
Rendas e Emolumentos c/ Expedição Carteiras	46.787,50	22.250,42
Rendas e Emolumentos c/ Expedição Certidões	214.350,94	129.851,32
Rendas e Emolumentos c/ Taxas Diversas	231.196,20	155.440,01
Soma	556.909,68	334.539,77

Tabela 17 - Composição das receitas de serviços

7.3 Relatório de Auditoria da Assessoria Especial de Auditoria do CFA

Conforme estabelece o inciso X do Art. 45 do Regimento Interno do Conselho Federal de Administração - CFA, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 432, de 8 de março de 2013, anualmente a Assessoria Especial de Auditoria do CFA realiza exames da formalização processual e dos dados de gestão orçamentária, financeira e patrimonial obtidos das demonstrações contábeis do CRA-ES, visando constatar se o processo de prestação de contas do CRA-ES está instruído pelas peças necessárias a sua apreciação pelo Plenário do CFA, assim como, aos normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, contendo inclusive os comparativos da execução orçamentária, Balanço Financeiro e Patrimonial Comparado e o Demonstrativo das Variações Patrimoniais, com posições no dia 31 de dezembro.



Conselho Federal de Administração

O Sistema CFA/CRA's tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



Auditoria
Setor de Autarquias Sul - Quadra 01 - Bloco L, Edifício CFA, Brasília/DF, CEP 70070-932
Telefone: (61) 3218-1810 - www.cfa.org.br

PARECER DA AUDITORIA INTERNA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CRA-ES DE 2018

À

Câmara de Administração e Finanças do CFA

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Administração do Espírito Santo - CRA-ES, em 27/05/2019, por meio de mensagem eletrônica, transmitiu ao Conselho Federal de Administração – CFA, as peças que compõe a prestação de contas daquele Regional, referente ao exercício de 2018, conforme previsto na Resolução Normativa CFA nº 349 de 27 de novembro de 2007, sendo autuado no CFA o processo SEI nº 476900.001275/2019-85.

O presente Parecer trata do posicionamento desta Assessoria Especial de Auditoria, exclusivamente sobre a prestação de contas recebida no CFA, tendo como principal objetivo a observância ao Anexo Único da Portaria – TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a estrutura geral de conteúdo dos relatórios de gestão e demais relatórios, pareceres, declarações e informações da prestação de contas ao TCU, contemplando ainda, a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião.

Registre-se que a presente análise se restringe aos exames da formalização processual e dos dados de gestão orçamentária, financeira e patrimonial obtidos das demonstrações contábeis do CRA, **não substituindo os exames de auditoria *in loco***, os quais serão realizados no decorrer do exercício de 2019, conforme cronograma aprovado.

2. CUMPRIMENTO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS

O artigo 2º da Resolução Normativa CFA nº 349 de 27/11/2007 estabelece que a prestação de contas anual dos Conselhos Regionais deve ser apresentada ao Conselho Federal de Administração até décimo quinto dia útil do mês de fevereiro de cada exercício financeiro.

O Ofício-Circular nº 55/2019/CFA, de 12/02/2019, encaminhado aos Conselhos Regionais estipulou as diretrizes pertinentes à consecução da Prestação de Contas referente ao exercício de 2018.

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

3.1. Orçamento aprovado para o exercício de 2018 – O CRA-ES teve seu orçamento aprovado pelo Conselho Federal de Administração na 31ª Reunião Plenária de 07/12/2017, abaixo demonstrado em conformidade aos respectivos registros contábeis, tendo sido realizada reformulações orçamentárias no exercício.

Grupo	Valor em R\$
Receita Corrente	8.070.697,00
Receita de Capital	50.000,00
Despesa Corrente	6.444.697,00
Despesa de Capital	1.676.000,00

3.2. Execução orçamentária 2018 – O orçamento do CRA-ES, apresentando a seguinte execução:

Especificação	Orçado	Realizado	% de Execução
RECEITA	8.120.697,00	7.349.315,30	90,50%
Receita Corrente	8.070.697,00	7.349.315,30	91,06%
Receitas de Contribuições	4.953.139,00	3.800.163,38	76,72%
Receitas Patrimoniais	0,00	2.478,60	-
Receitas de Serviços	773.568,00	577.851,97	74,70%
Receitas Financeiras	1.516.822,00	1.026.348,72	67,66%
Transferências Correntes	150.000,00	169.596,73	113,06%
Outras Receitas Correntes	677.168,00	1.773.878,90	261,96%
Receitas de Capital	50.000,00	0,00	0,00%
DESPESA	8.120.697,00	5.179.866,47	63,79%
Despesa Corrente	7.950.751,70	5.149.882,17	64,77%
Pessoal, Encargos e Benefícios	2.195.894,00	1.805.923,42	82,24%
Diárias a Funcionários	50.357,00	31.850,22	63,25%
Material de Consumo	411.015,25	183.571,64	44,66%
Serviços de Terceiros Pessoa Física	101.600,00	74.598,25	73,42%
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	1.083.884,10	830.761,19	76,65%
Diárias a Conselheiros/Colaboradores	44.483,00	38.879,21	87,40%
Serviços Bancários	172.500,00	109.047,80	63,22%
Demais Despesas Correntes	2.527.761,90	1.075.250,44	82,10%
Reserva de Contingências	1.533.201,75	0,00	0,00%
Despesa de Capital	169.945,30	29.984,30	17,64%
Bens Móveis/Intangíveis	169.945,30	29.984,30	17,64%
Superávit Orçamentário		2.169.448,83	

3.2.1. Transposições orçamentárias – Em relação aos valores orçados, o CRA-ES realizou no decorrer do exercício, transposições entre rubricas orçamentárias de despesas, com suplementações/reduções no montante de R\$ 2.015.974,50 equivalente a 24,82%, não alterando o orçamento inicial aprovado.

Orçamento inicial do Exercício	8.120.697,00
Suplementações	2.015.974,50
Reduções	2.015.974,50
Orçamento Final do Exercício	8.120.697,00

3.2.2. Arrecadação – As receitas arrecadadas de Anuidades de Pessoa Física (R\$ 2.167.665,40) e de Pessoa Jurídica (R\$1.112.567,24) apresentaram desempenhos de 82,47% e a segunda atingindo 78,65 % dos valores orçados, respectivamente, ressaltamos que foi registrado o valor de R\$ 1.251.290,18 na rubrica de Receitas a Classificar.

3.2.3. Despesas de Pessoal, Encargos e Benefícios – R\$1.805.923,42 – Corresponderam a 35,06% do total das despesas realizadas no exercício análise.

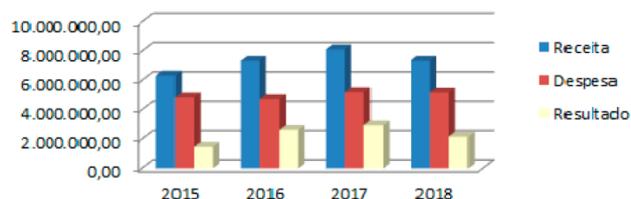
3.2.4. Serviços de Terceira Pessoa Jurídica – R\$ 830.761,19– As despesas com serviços de terceiros prestados por pessoas jurídicas representaram 16,13% do total das despesas realizadas no exercício destacando-se as seguintes rubricas:

Rubrica	Valor R\$
Manutenção de Software	151.146,09
Manutenção de Rede e Equipamentos de Informática	32.035,42
Energia Elétrica	48.374,30
Comunicação Telefônica/Internet	28.256,01
Comunicação Postal	57.625,01
Limpeza e Conservação	161.921,38
Publicações	21.888,55
Comunicação e Divulgação	14.142,97
Serviços de Consultoria/Assessoria de Terceiros	57.313,70
Assessoria Contábil	64.508,64
Assessoria Jurídica	65.133,50
Reparos, Adaptações e Conservação de Bens e Imóveis	18.144,14
Demais Serviços de Pessoa Jurídica	110.271,48
Total	830.761,19

3.3. Execução orçamentária comparativa – Levando-se em consideração as principais naturezas de receita e de despesa, o CRA-ES apresentou o seguinte desempenho nos quatro últimos exercícios:

Especificação	Em R\$			
	2015	2016	2017	2018
RECEITA	6.336.871,06	7.355.424,47	8.134.210,50	7.349.315,30
Receita Corrente	6.281.026,06	7.355.424,47	8.119.177,50	7.349.315,30
Receita de Capital	55.845,00	0,00	15.033,00	0,00
DESPESA	4.853.801,94	4.724.032,97	5.191.552,26	5.179.866,47
Despesa Corrente	4.775.165,00	4.668.476,96	5.145.207,05	5.149.882,17
Despesa de Capital	78.636,94	55.556,01	11.395,00	29.984,30
Superávit / (Déficit)	1.483.069,12	2.631.391,50	2.942.658,24	2.169.448,83

3.3.1. Gráfico: Resultados Orçamentários Comparados 2015/2016/2017/2018



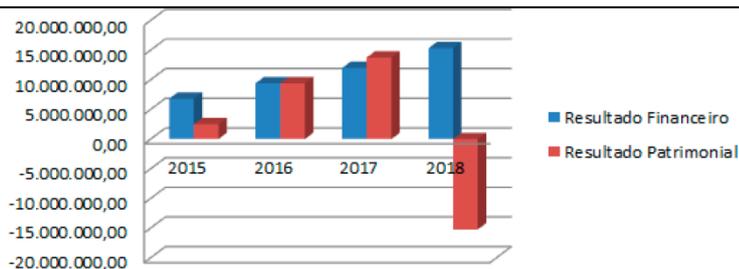
3.4. Resultados financeiro e patrimonial (comparativos) – Levando-se em consideração os grupos de contas, o CRA-ES apresentou a

seguinte estatística nos quatro últimos exercícios:

Em R\$				
Especificação	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
ATIVO	17.035.451,98	26.427.286,53	40.273.786,05	24.944.512,93
Ativo Circulante	7.579.202,06	10.417851,34	22.842.962,87	18.169.811,51
Caixa e Equivalente a Caixa	7.439.769,23	9.991.212,18	12.770.967,01	14.855.323,19
Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00	9.423.540,28	2.626.253,22
Demais Créditos e Valores a C.P.	139.432,83	426.639,16	648.455,58	658.235,10
Ativo Não-Circulante	9.456.249,92	16.009.435,19	17.430.823,18	6.774.701,42
Ativo Realizável a L.P.	2.195.104,27	8.761.920,91	10.569.981,07	71.487,42
Investimentos	1.298,38	1.298,38	1.298,38	1.298,38
Imobilizado	7.250.670,00	7.241.717,68	6.842.715,08	6.690.646,05
Intangível	9.177,27	4.498,19	16.828,65	11.269,57
Especificação	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
PASSIVO	17.035.451,98	26.427.286,53	40.273.786,05	24.944.512,93
Passivo Circulante	627.907,01	583.309,92	795.722,31	754.375,43
Obrig. Trab. Prev. e Assist. a Pagar a C.P.	193.880,72	224.034,88	219.114,89	236.263,13
Fornec. e Contas a Pagar a C.P.	11.408,64	11.810,28	43.721,54	15.925,48
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	920,35	856,48	2.796,84	2.153,89
Obrig. de Repartição a Outros Entes	83.017,64	88.259,61	78.406,96	38.611,51
Provisões a Curto Prazo	132.755,45	179.793,84	373.522,62	373.522,62
Demais Obrigações a C.P.	205.924,21	78.554,83	78.159,46	87.898,80
Passivo Não-Circulante	220.562,00	190.447,57	65.995,45	0,00
Resultado Diferido	220.562,00	190.447,57	65.995,45	0,00
Patrimônio Líquido	16.186.982,97	25.653.529,04	39.412.068,29	24.190.137,50
Resultados Acumulados	16.186.982,97	25.653.529,04	39.412.068,29	24.190.137,50
Especificação	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Superávit Financeiro	6.811.862,22	9.407.902,26	11.975.244,70	15.310.228,03
¹ Superávit Financeiro (critério conservador)				
Superávit Patrimonial	2.490.587,97	9.391.834,55	13.758.539,25	(15.221.930,79)
(aumento do Patrimônio Líquido em relação ao exercício anterior)				

¹Superávit Financeiro (critério conservador) – Em que pese a legislação conceitua tal superávit como resultante da diferença entre o Ativo e Passivo Circulantes, demonstra-se acima sob critério conservador, pela diferença entre a Disponibilidade e o Passivo Circulante, visto que os créditos realizáveis que compõem o Ativo Circulante não têm prazo certo de realização.

3.4.1. Gráfico: Resultados financeiros e patrimoniais comparados 2015/2016/2017/2018



4. POSICIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO CRA-ES

A Comissão de Tomada de Contas, designada pela Resolução CRA-ES nº 001/2017 emitiu Parecer, datado de 20/05/2019, manifestando-se pela aprovação da prestação de contas do Regional relativa ao exercício de 2018, sem indicação de ponto de ressalva ou recomendação, posicionamento seguido pelo Plenário do CRA-ES, conforme item 3 da Ata da Sessão Plenária CRA-ES nº 005 de 21/05/2019.

5. AUDITORIA *IN LOCO*

Conforme deliberado pelo Conselho Federal de Administração - CFA, as contas do CRA-ES relativas ao exercício de 2018 serão auditadas, no decorrer do exercício de 2019, pela Assessoria Especial de Auditoria do CFA, responsável por expressar opinião sobre as demonstrações contábeis dos Conselhos Regionais de Administração - CRAs, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria.

6. PARECER CONCLUSIVO DA AUDITORIA INTERNA DO CFA SOBRE A FORMALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em análise à formalização do processo de Prestação de Contas pelo Regional, aos aspectos de gestão demonstrados, e com base no posicionamento das instâncias deliberativas pertencentes àquela Autarquia, formamos opinião pela **regularidade** do referido processo, fato que não exime a Administração do CRA-ES da responsabilização por eventuais danos ao Erário e/ou não conformidades que venham a ser identificados durante a auditoria *in loco* sobre as contas do exercício de 2018.

Brasília/DF, 29 de maio de 2019.

Daniel de Miranda Mendes

Assessor de Auditoria

CRC/DF nº 025720/O-0



Documento assinado eletronicamente por **Daniel de Miranda Mendes, Assessor de Auditoria**, em 29/05/2019, às 20:41, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site sei.cfa.org.br/conferir, informando o código verificador **0282525** e o código CRC **024AB7A0**.

8. RELACIONAMENTO

Os Administradores, Tecnólogos em Gestão, Técnicos de nível médio, Mestres e Doutores em Administração, assim como, o público têm livre acesso às Sessões Plenárias mensais, que são realizadas no auditório do CRA-ES, iniciando-se sempre 8h30min horas e têm duração média de duas horas.

Nas Sessões Plenárias, os Conselheiros apreciam e deliberam sobre registro, licença e cancelamento de registro de pessoas físicas e jurídicas. O Conselheiro Presidente e o Conselheiro Diretor Administrativo Financeiro informam aos demais e ao público presente, as ações ou fatos relevantes ocorridos na administração da autarquia.

O acesso à área de atendimento ao público, auditório e salas de aula é facilitado aos cadeirantes por meio de rampas e elevador, que obedecem as normas técnicas da ABNT, para cumprimento do que estabelece a Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004.

Por fim, a Portaria CRA-ES nº 031/2017, de 28 de setembro de 2017, criou a Ouvidoria do CRA-ES, vinculada à Superintendência, que exerce papel mediador e articulador nas relações envolvendo os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

A **Comissão de Planejamento e Inovação**, criada pela Resolução Normativa CRA-ES nº 007 de 12 de janeiro de 2011, que tem com atribuição identificar e acompanhar atividades que proporcionem sustentabilidade, que atendam melhor os registrados, que proporcionem melhoria contínua nos processos internos, assim como, que ofereçam oportunidades de aprendizado e crescimento dos funcionários, contribui na gestão do CRA-ES. A Comissão é responsável pelo realimento constante do planejamento estratégico do CRA-ES.

Também contribui na gestão do CRA-ES a **Comissão Especial de Programação de Eventos do IAES**, criada pela Resolução Normativa CRA-ES nº 015 de 21 de novembro de 2011, que tem como atribuição elaborar programas e projetos de atividades autossustentáveis para o desenvolvimento da ciência da administração, com certificação ou não; exercer a coordenação e supervisão geral da realização de eventos e programar a locação de salas, do auditório e de espaços do CRA-ES.

Por fim, considerando o princípio constitucional da eficácia, por meio da Portaria CRA-ES nº 034/2017, de 19 de outubro de 2017, foi criada a **Comissão de Melhorias na Qualidade das Despesas do CRA-ES**, que avalia as despesas antes de serem autorizadas pela Diretoria Executiva, zelando com esse procedimento pelo recurso a ser gasto.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

Ativo

Discriminação	31/12/2017	31/12/2018	Variação
ATIVO CIRCULANTE	22.842.962,87	18.169.811,51	(4.673.151,36)
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.770.967,01	14.885.323,19	2.114.356,18
Créditos a Curto Prazo	9.423.540,28	2.626.253,22	(6.797.287,06)
Créditos Tributários a Receber	9.423.540,28	14.112.223,76	4.688.683,48
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo	0,00	11.485.970,54C	11.485.970,54
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	648.455,58	658.235,10	9.779,52
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais diminutivas Pagas Antec.	0,00	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.430.823,18	6.774.701,42	(10.656.121,76)
Ativo Realizáveis a longo Prazo	10.569.981,07	71.487,42	(10.528.493,65)
Créditos a Longo Prazo	10.566.381,07	67.887,42	(10.498.493,65)
Dívida Ativa	10.566.381,07	10.211.960,22	(354.420,85)
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo	0,00	10.144.072,80C	10.144.072,80
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.600,00	3.600,00	0,00
Investimentos	1.298,38	1.298,38	0,00
Participações Permanentes	1.298,38	1.298,38	0,00
Imobilizado	6.842.715,08	6.690.646,05	(152.069,03)
Bens Móveis	1.071.323,26	1.125.216,64	53.893,38
Bens Imóveis	6.816.191,76	6.816.191,76	0,00
(-) Depreciação, Exaustão e Amortiz. Acumul.	1.044.799,94C	1.250.762,35C	205.962,41
Intangível	16.828,65	11.269,57	(5.559,08)
Softwares	89.330,49	97.930,49	8.600,00
(-) amortização Acumulada	72.501,84C	86.660,92C	14.159,08
Total do Ativo	40.273.786,05	24.944.512,93	(15.329.273,12)

Tabela 18 - Balanço patrimonial - Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
Passivo

Discriminação	31/12/2017	31/12/2018	Variação
PASSIVO CIRCULANTE	795.722,31	754.375,43	(41.346,88)
Obrigações trabalhistas, previdência e assistenciais a pagar a curto prazo	219.114,89	236.263,13	17.148,24
Empréstimos e financiamentos a curto prazo	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	43.721,54	15.925,48	(27.796,06)
Obrigações fiscais a curto prazo	2.796,84	2.153,89	(642,95)
Obrigações de repartição a outros entes	78.406,96	38.611,51	(39.795,45)
Provisões a curto prazo	373.522,62	373.522,62	0,00
Demais obrigações a curto prazo	78.159,46	87.898,80	9.739,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.995,45	0,00	(65.995,45)
Obrigações trabalhistas, previdências e assistenciais a pagar a longo prazo	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos a longo prazo	0,00	0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00
Resultado Diferido	65.995,45	0,00	(65.995,45)
TOTAL DO PASSIVO	861.717,76	754.375,43	(107.342,33)
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	0,00
Resultados Acumulados	39.412.068,29	24.190.137,50	(15.221.930,79)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.412.068,29	24.190.137,50	(15.221.930,79)
Total do Passivo	40.273.786,05	24.944.512,93	(15.329.273,12)

Tabela 19 - Balanço patrimonial comparado - Passivo

ANEXO II

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

(1/4)

Discriminação	Orçada	Arrecadada Período	Exercício	Diferença
RECEITA REALIZADA	8.120.697,00	289.001,37	7.349.315,30	771.381,70
RECEITA CORRENTE	8.070.697,00	289.001,37	7.349.315,30	721.381,70
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	4.953.139,00	0,00	3.800.163,38	1.152.975,62
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	3.538.622,00	0,00	2.687.596,14	851.025,86
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	2.628.205,00	0,00	2.167.665,40	460539,60
Anuidade - Administrador e Outros Bacharéis	2.628.205,00	0,00	2.167.665,40	460.539,60
Anuidade – Tecnólogos	0,00	0,0	0,00	0,00
PESSOAS FÍSICAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	910.417,00	0,00	519.930,74	390.486,26
Anuidade - Administrador e Outros Bacharéis	910.417,00	0,00	518.797,86	391.619,14
Anuidade – Tecnólogos	0,00	0,00	1.132,88	0,00
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	1.414.517,00	0,00	1.112.567,24	301.949,76
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	1.243.616,00	0,00	987.779,39	255.836,61
Anuidade PJ	1.243.616,00	0,00	987.779,39	255.836,61
PESSOA JURÍDICA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	170.901,00	0,00	124.78785	46.113,15
Anuidade PJ	170.901,00	0,00	124.787,85	46.113,15
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	2.478,60	(2.478,60)
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	2.478,60	(2.478,60)
Aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguéis – IAES	0,00	0,00	2.478,60	(2.478,60)
RECEITA DE SERVICOS	773.568,00	26.089,17	577.851,97	195.716,03
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	67.748,00	0,00	26.998,02	40.749,98
Pessoas Físicas	32.524,00	0,00	13.561,86	18.862,14
Pessoas Jurídicas	35.224,00	0,00	13.436,16	21.787,84
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	48.451,00	0,00	22.250,42	26.200,58
Pessoas Físicas	48.451,00	0,00	22.250,42	26.200,58
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	218.998,00	0,00	129.851,32	89.146,68
Pessoas Físicas	23.308,00	0,00	14.816,44	8.491,56
Pessoas Jurídicas	195.690,00	0,00	115.034,88	80.655,12

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada (continuação)
(2/4)

EMOLUMENTOS COM TAXAS DIVERSAS	232.426,00	0,00	155.440,01	76.985,99
Receita Taxas				
Cancelamento/licença/RRT e Recursos CFA	232.426,00	0,00	155.440,01	76.985,99
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	205.945,00	26.089,17	243.312,20	(37.367,20)
Mala Direta, Etiquetas e Outros	50,00	0,00	0,00	50,00
Inscrições de Processos Seletivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrições de Eventos – IAES	4.401,00	6.000,00	6.000,00	1.599,00
Recuperação Com Custos de Cobrança	2.102,00	0,00	0,00	2.102,00
Custas Processuais	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de Despesas Postais	968,00	0,00	0,00	968,00
Fotocópias	125,00	2,70	381,50	(256,50)
Doações/Bonificações – IAES	198.299,00	20.086,47	236.930,70	(38.631,70)
Outras Receitas –IAES	0,00	0,00	0,00	0,00
FINANCEIRAS	1.516.822,00	72.982,38	1.026.348,72	490.473,28
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	257.292,00	0,00	90.436,42	166.855,58
Pessoas Físicas	212.781,00	0,00	72.920,06	139.860,94
Pessoas Jurídicas	44.511,00	0,00	17.516,36	26.994,64
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	0,00	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	37.631,00	0,00	17.798,17	19.832,83
Pessoas Físicas	28.029,00	0,00	12.500,78	15.528,22
Pessoas Jurídicas	9.602,00	0,00	5.297,39	4.304,61
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.221.899,00	72.982,38	918.114,13	303.784,87
Títulos do Tesouro Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00
Poupança	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Investimento Lastreados em Títulos do Tesouro Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento s/ Aplicação Financeira em CDB/CDI	1.221.899,00	72.982,38	918.114,13	303.784,87
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	150.000,00	(3.127,72)	168.593,73	(18.593,73)
Transferências Intragovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Recursos do PRODER ao CRA	150.000,00	0,00	139.457,36	10.542,64

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada (continuação)

(3/4)

Proder 2018	9.600,00	0,00	0,00	9.600,00
Projeto Mês do Administrador 2018	140.400,00	0,00	139.457,36	942,64
Transferências a CRA em Convênio Pró-evento FIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Auxílios Financeiros a CRAs	0,00	(3.127,72)	29.136,37	(29.136,37)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	677.168,00	193.057,54	1.773.878,90	(1.096.710,90)
DÍVIDA ATIVA	639.935,00	0,00	518.027,77	121.907,23
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	262.751,00	0,00	140.052,40	122.698,60
Anuidades/Taxas	184.608,00	0,00	104.799,77	79.808,23
Auto de Infração	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa s/ Dívida Ativa	3.451,00	0,00	2.013,05	1.437,95
Juros s/ Dívida Ativa	74.692,00	0,00	33.239,58	41.452,42
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	371.986,00	0,00	374.305,84	(2.319,84)
Anuidades/Taxas	242.191,00	0,00	264.630,57	(22.439,57)
Multas s/ Dívida Ativa	4.222,00	0,00	5.066,57	(844,57)
Juros s/ Dívida Ativa	121.776,00	0,00	100.645,48	21.130,52
Custas Processuais Dívida Ativa Executiva	3.797,00	0,00	3.963,22	(166,22)
MULTAS DE INFRAÇÃO	5.198,00	0,00	3.669,53	1.528,47
Auto de Infração Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00
Auto de Infração Pessoa Jurídica	5.198,00	0,00	3.479,83	1.718,17
MULTAS DE INFRAÇÕES	33.758,00	0,00	2.412,57	31.345,43
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.475,00	0,00	2.148,38	1.326,62
Indenizações	1.936,00	0,00	1.873,60	62,40
Restituições	1.539,00	0,00	274,78	1.264,22
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	193.057,54	1.251.290,18	(1.251.290,18)
Receitas a Classificar	0,00	193.057,54	1.251.290,18	(1.251.290,18)
RECEITA DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos p/Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis e Utensílios de Escritórios	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada (continuação)
(4/4)

Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Processamento de Dados	0,00	0,00	0,00	0,00
Sistemas de Processamento de Dados	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras de Arte	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00
Salas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PUBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
TRANSFERÊNCIAS	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Transferências de Recursos do PRODER ao CRA	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Proder 2018	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	8.120.697,00	289.001,37	7.349.315,30	771.381,70

Tabela 20 - Comparativo da Receita Orçada com a Realizada

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

(1/4)

Discriminação	Orçada	Realizada no Período	Exercício	Diferença
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	8.120.697,00	455.736,78	5.087.689,52	3.033.007,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.195.894,00	235.786,98	1.805.923,42	389.970,58
REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.682.297,00	173.157,67	1.384.507,19	297.789,81
Salários	918.664,24	56.908,46	802.063,29	116.600,95
Cargo em Comissão	135.159,00	11.984,00	135.111,64	47,36
Gratificação de Função	231.952,00	15.975,88	203.034,35	28.917,65
Bonificação p/Metas	98.391,00	0,00	0,00	98.391,00
Gratificação de Natal - 13º Salário	110.209,00	51.991,01	104.491,69	5.717,31
Abono Pecuniário de Férias	8.500,00	6.633,90	8.449,83	50,17
Férias e 1/3 de Férias - CF/88	143.463,00	29.664,42	121.471,91	21.991,09
Horas Extras	2.000,00	0,00	570,88	1.429,12
Substituições	10.000,00	0,00	5.420,82	4.579,18
Indenizações Trabalhistas - Aviso Prévio	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Vencimentos e Salários Prorrogação Salário Maternidade	3.958,76	0,00	3.892,78	65,98
ENCARGOS PATRONAIS	513.597,00	62.629,31	421.416,23	92.180,77
INSS Patronal	361.694,00	47.065,53	297.040,89	64.653,11
INSS Terceiros	430,00	0,00	32,52	397,48
FGTS	134.584,00	13.374,68	110.526,94	24.057,06
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	16.823,00	2.189,10	13.815,88	3.007,12
Outros Encargos Patronais	66,00	0,00	0,00	66,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.491.406,95	171.003,95	1.745.892,76	745.514,19
BENEFÍCIOS A PESSOAL	718.324,60	59.286,63	640.350,92	77.973,68
Vale Transporte	30.976,00	1.738,61	20.141,49	10.834,51
Auxílio Alimentação	278.473,60	25.165,60	278.279,20	194,40
Plano de Saúde	408.000,00	32.314,02	341.103,73	66.896,27
Seguro de Vida em Grupo	875,00	68,40	826,50	48,50
Bolsa de Estudo	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	689.198,25	21.008,41	355.272,67	333.925,58
MATERIAL DE CONSUMO	411.015,25	9.241,72	172.683,71	238.331,54
Materiais de Expediente/Informática	30.000,00	0,00	15.063,71	14.936,29
Carteiras de Identificação Profissional	285.659,25	0,00	84.520,00	201.139,25
Materiais para Manutenção de Bens Móveis e Utensílios	2.000,00	545,80	545,80	1.454,20
Materiais para Manutenção de Máquinas e Equipamentos	10.810,00	0,00	8.850,00	1.960,00

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada (continuação)
(2/4)

Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	3.880,00	111,00	1.025,70	2.854,30
Materiais de Copa e Cozinha	2.500,00	181,05	2.426,92	73,08
Uniformes	7.500,00	0,00	5.220,00	2.280,00
Gêneros de Alimentação	9.000,00	2.047,57	8.739,89	260,11
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	15.000,00	1.702,80	14.560,69	439,31
Fornecimento de Alimentação	44.666,00	4.653,50	31.731,00	12.935,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	28.700,00	0,00	786,39	27.913,61
Materiais Institucionais	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
Outros Materiais de Consumo	3.700,00	0,00	786,39	2.913,61
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	101.600,00	6.704,19	74.598,25	27.001,75
Estagiário por Tempo Determinado	99.600,00	6.704,19	74.598,25	25.001,75
Diversos Serviços de Terceiros - PF	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
DIÁRIAS	94.840,00	3.921,50	70.729,43	24.110,57
Diárias – Funcionários	50.357,00	575,40	31.850,22	18.506,78
Diárias - Conselheiros/Colaboradores	44.483,00	3.346,10	38.879,21	5.603,79
PASSAGENS	32.499,00	0,00	21.967,89	10.531,11
Passagens - Funcionários/Conselheiros/Colaboradores	32.499,00	0,00	21.967,89	10.531,11
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
Funcionários/Conselheiros/Colaboradores	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO – REUNIÕES	20.544,00	1.141,00	14.507,00	6.037,00
Desp. Locomoção - Conselheiros	20.544,00	1.141,00	14.507,00	6.037,00
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.083.884,10	90.708,91	750.269,17	333.614,93
Manutenção de Software	191.001,00	14.345,55	134.775,56	56.225,44
Manutenção de Rede e Equipamentos de Informática	41.470,00	1.032,25	26.667,67	14.802,33
Assinatura de Jornais e Periódicos	1.000,00	0,00	487,20	512,80
Energia Elétrica	48.374,30	3.876,43	43.759,56	4.614,74
Água e Esgoto	10.000,00	1.200,92	7.885,06	2.114,94
Comunicação Telefônica/Internet	36.000,00	2.580,71	27.107,25	8.892,75
Comunicação Postal	113.841,92	2.886,62	56.046,89	57.795,03
Locação de Equip. e Bens Móveis em Geral	28.317,40	12.610,98	27.340,98	976,42
Seguro em Geral	4.100,00	2.279,81	3.239,81	860,19
Intermediação de Estágio	5.800,00	400,00	4.680,00	1.120,00

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada (continuação)

(3/4)

Seleção e Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza e Conservação	176.630,00	13.763,50	148.157,88	28.472,12
Publicações	39.620,00	2.256,18	21.888,55	17.731,45
Impressões Gráficas/Jornais/Cópias e Encadernações	4.912,00	0,00	295,00	4.617,00
Segurança Eletrônica	10.164,00	979,74	9.449,74	714,26
Eventos	77.842,34	11.280,29	31.676,99	46.165,35
Instituto de Administração do ES	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
Comunicação e Divulgação	22.319,32	0,00	14.142,97	8.176,35
Serviços de Consultoria/Assessoria de Terceiros	57.313,70	8.771,65	53.551,98	3.761,72
Assessoria Contábil	64.508,64	5.436,62	59.072,02	5.436,62
Assessoria Jurídica	73.200,00	4.900,00	60.233,50	12.966,50
Assessoria a Restrição de Créditos	8.000,00	0,00	277,07	7.722,93
Outros Serviços – PJ	34.307,48	0,00	2.683,23	31.624,25
Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	23.162,00	2.107,66	16.850,26	6.311,74
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRIBUTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota Parte	0,00	0,00	0,00	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	109.872,00	1.255,38	53.507,59	56.364,41
Sentenças Judiciais	35.000,00	0,00	25.172,62	9.827,38
Indenizações, Restituições e Reposições	7.500,00	0,00	3.181,35	4.318,65
Despesas de Exercícios Anteriores	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	6.000,00	71,50	1.039,26	4.960,74
Homenagens	15.185,00	700,00	4.539,00	10.646,00
Patrocínio	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Cartoriais e Taxas	18.187,00	0,00	11.065,63	7.121,37
Execução Fiscal	18.000,00	483,88	8.509,73	9.490,27
SERVIÇOS BANCÁRIOS	172.500,00	4.728,96	109.047,80	63.452,20
Tarifas Sobre Serviços Bancários	3.500,00	212,42	2.238,68	1.261,32
Despesas com Cobrança	59.000,00	1.096,40	30.346,07	28.653,93
Despesas Com Cobrança s/Cartão	110.000,00	3.420,14	76.463,05	33.536,95
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.447.877,00	38.611,51	1.343.333,65	104.543,35
SUBVENÇÕES SOCIAIS	1.297.877,00	38.611,51	1.202.933,65	94.943,35
Cota Parte CFA	1.297.877,00	38.611,51	1.202.933,65	94.943,35

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada (continuação)
(4/4)

TRANSFERÊNCIA DE CUSTEIO DE PROJETOS	150.000,00	0,00	140.400,00	9.600,00
Transferência de Custeio de Projetos - PRODER	150.000,00	0,00	140.400,00	9.600,00
PRODER 2018	9.600,00	0,00	0,00	9.600,00
Projeto Mês do Administrador 2018	140.400,00	0,00	140.400,00	0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA	1.533.201,75	0,00	0,00	1.533.201,75
Reserva de Contingência	1.533.201,75	0,00	0,00	1.533.201,75
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	169.945,30	4.350,00	29.984,30	139.961,00
INVESTIMENTOS	114.945,30	4.350,00	29.984,30	84.961,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	32.000,00	0,00	0,00	32.000,00
Obras/Reformas e Instalações	32.000,00	0,00	0,00	32.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	64.345,30	0,00	21.384,30	42.961,00
Móveis e Utensílios	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Máquinas e Equipamentos	11.520,30	0,00	11.219,30	301,00
Utensílios de Copa e Cozinha	3.000,00	0,00	340,00	2.660,00
Equipamentos de Informática	29.825,00	0,00	9.825,00	20.000,00
Imagem e Som	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Salas	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00
INTANGÍVEL	18.600,00	4.350,00	8.600,00	10.000,00
Sistemas de Informática e Processamento de Dados - Softwares	18.600,00	4.350,00	8.600,00	10.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
OUTRAS AMORTIZAÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Despesas de Exercícios Anteriores	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Transferência de Custeio de Projetos - PRODER	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
PRODER 2018	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Projetos Aprovados em Plenário CFA	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS - LIQUIDADAS	8.120.697,00	455.736,78	5.087.689,52	3.033.007,48

Tabela 21 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

ANEXO III
BALANÇO FINANCEIRO
RECEITAS

Títulos	31/12/2017	31/12/2018
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	8.134.210,50	7.349.315,30
RECEITA REALIZADA	8.134.210,50	7.349.315,30
Receitas Correntes	8.119.177,50	7.349.315,30
Contribuições	4.904.571,33	3.800.163,38
Receita Patrimonial	794,40	2.478,60
Receita de Serviços	556.909,68	334.539,77
Outras Receitas Correntes	236.476,78	247.873,15
Receitas Financeiras	1.396.702,29	1.026.348,72
Transferências Correntes	155.000,00	168.593,73
Receitas da Dívida Ativa	868.723,02	518.027,77
Receitas Não Identificadas	0,00	1.251.290,18
Subtotal (Receitas Correntes):	8.119.177,50	7.349.315,30
Receitas de Capital	15.033,00	0,00
Transferências e Capital	15.033,00	0,00
Subtotal (Receitas de Capital):	15.033,00	0,00
EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Receita Extra Orçamentária.	4.916.102,71	3.603.303,33
Subtotal (Receitas Extra Orçamentárias):	4.916.102,71	3.603.303,33
DISPONÍVEL		
Saldo do Exercício Anterior	9.991.212,18	12.770.967,01
Total do Ativo do Balanço Financeiro	23.041.525,39	23.723.585,64

Tabela 22 - Balanço financeiro – Receitas

BALANÇO FINANCEIRO**DESPESAS**

Títulos	31/12/2017	31/12/2018
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	5.285.516,09	5.179.866,47
CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	93.963,83	92.176,95
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO	123.068,92	83.096,52
CRÉDITO EMPENHADO – PAGO	5.068.483,34	5.004.593,00
Despesas Correntes		
Pessoal e Encargos Sociais	1.500.713,56	1.384.507,19
Encargos Patronais	441.369,06	381.227,91
Outras Despesas Correntes	1.478.051,34	1.741.596,07
Demais Despesas Correntes	66.017,85	53.507,59
Despesas Bancárias	104.422,94	109.047,80
Transferências Correntes	1.431.563,38	1.304.722,14
Subtotal (Despesas Correntes):	5.022.138,13	4.974.608,70
Despesas de Capital		
Investimentos	31.312,21	29.984,30
Outras Despesas Capital	15.033,00	0,00
Subtotal (Despesas de Capital):	46.345,21	29.984,30
TOTAL DESP. ORÇAMENTÁRIA – LIQUIDADADA		
EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Despesa Extra Orçamentária	4.985.042,29	3.640.017,98
Subtotal (Despesas Extra Orçamentárias):	4.985.042,29	3.640.017,98
DISPONÍVEL		
Disponível	12.770.967,01	14.885.323,19
Depósitos Rest. Vlrs Vinculados	0,00	18.378,00
Saldo para o Exercício Seguinte	12.770.967,01	14.903.701,19
Total do Passivo do Balanço Financeiro	23.041.525,39	23.723.585,64

Tabela 23 - Balanço financeiro – Despesas

ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES ATIVAS

Títulos	2018
Varição Patrimonial Aumentativa	11.818.342,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	139.960,50
Taxas	139.960,50
Taxas pela Prestação de Serviços	139.960,50
Contribuições	8.762.959,72
Contribuições Sociais	8.762.959,72
Contribuições Sociais	8.762.959,72
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	434.228,74
Exploração de Bens Direitos e Prestação de Serviços	434.228,74
Valor Bruto de Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	434.228,74
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.032.208,08
Juros e Encargos de Mora	96.232,15
Outros Juros e Encargos de Mora	96.232,15
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras	935.975,93
Multas Sobre Anuidades	935.975,93
Transferências Recebidas	168.593,73
Transferências Intragovernamentais	168.593,73
Transferências Intragovernamentais	168.593,73
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.280.391,85
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	1.251.290,18
Receitas Não Identificadas	1.251.290,18
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	29.101,67
Multas Administrativas	2.412,57
Indenizações	2.148,38
Reversão de Provisões	0,00
Dívida Ativa	5.736,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Decorrentes de Fatos Geradores Diversos	18.804,08
Total das Variações Ativas:	11.818.342,62
Déficit do Exercício	15.221.930,79
Total	27.040.273,41

Tabela 24 - Demonstrativo das variações patrimoniais - Variações ativas

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PASSIVAS

Títulos	2018
Variação Patrimonial Diminutiva	27.040.273,41
Pessoal e Encargos	2.462.875,15
Remuneração de Pessoal	1.397.171,40
Remuneração a Pessoal – RPPS	1.397.171,40
Encargos Patronais	425.278,83
Encargos Patronais – RPPS	425.278,83
Benefícios a Pessoal	640.424,92
Benefícios a Pessoal – RPPS	640.424,92
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.514.340,90
Uso de Material de Consumo	191.941,27
Consumo de Material	191.941,27
Serviços	1.102.278,14
Diárias	70.729,43
Serviços Terceiros - Pessoas Físicas	112.791,36
Serviços Terceiros - Pessoas Jurídicas	918.757,35
Depreciação, Amortização e Exaustão	220.121,49
Depreciação	205.962,41
Amortização	14.159,08
Transferências Concedidas	1.343.333,65
Transferências Intragovernamentais	1.343.333,65
Transferências Intragovernamentais	1.343.333,65
Desvalorização e Perda de Ativos	21.666.716,12
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	21.666.716,12
Redução a Valor Recuperável de Imobilizado	0,00
Variação Patrimonial Diminutiva com Provisão para Perdas de Créditos	21.666.716,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	53.007,59
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	53.007,59
Variações Patrimoniais Diminutivas Decorrentes de Fatos Geradores Diversos	53.007,59
Total das Variações Passivas	27.040.273,41
Superávit do Exercício	0,00
Total	27.040.273,41

Tabela 25 - Demonstrativo das variações patrimoniais - Variações passivas

ANEXO V

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

ATIVO

Títulos	Saldo em	Saldo em	Variações	
	31.12.2017	31.12.2018	Para mais	Para menos
ATIVO CIRCULANTE	22.842.962,87	18.169.811,51	-	4.673.151,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.770.967,01	14.885.323,19	2.114.356,18	-
Créditos a Curto Prazo	9.423.540,28	2.626.253,22	-	6.797.287,06
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	648.455,58	658.235,10	9.779,52	-
Investimentos	0,00	0,00	-	-
Estoque	0,00	0,00	-	-
Variações Patrimoniais diminutivas Pagas Antec.	0,00	0,00	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.430.823,18	6.774.701,42	-	10.656.121,76
Ativo Realizáveis a Longo Prazo	10.569.981,07	71.487,42	-	10.528.493,65
Crédito a Longo Prazo	10.566.381,07	67.887,42	-	10.498.493,65
Demais Créditos a Valores a Longo Prazo	3.600,00	3.600,00	-	-
Investimentos	1.298,38	1.298,38	-	-
Participações Permanentes	1.298,38	1.298,38	-	-
Imobilizados	6.842.715,08	6.690.646,05	-	152.069,03
Bens Moveis	1.071.323,26	1.071.323,26	53.893,38	-
Bens Imóveis	6.816.191,76	6.816.191,76	-	-
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada	1.044.799,94C	1.250.762,35C	205.962,41	-
Intangível	16.828,65	11.269,57	-	5.559,08
Softwares	89.330,49	97.930,49	8.600,00	-
(-) Amortização Acumulada	72.501,84C	86.660,92C	14.159,08	-
Total de Ativos	40.273.786,05	24.944.512,93	-	15.329.273,12

Tabela 26 - Balanço Patrimonial Comparado - Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

PASSIVO

Títulos	Saldo em	Saldo em	Variações	
	31.12.2017	31.12.2018	Para mais	Para menos
PASSIVO CIRCULANTE	795.722,31	754.375,43		41.346,88
Obrigações Trabalhista, previdenciário e assistenciais a pagar a curto prazo	219.114,89	236.263,13	17.148,24	
Empréstimos e financiamento a curto prazo	0,00	0,00	-	-
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	43.721,54	15.925,48		27.796,06
Obrigações fiscais a curto prazo	2.796,84	2.153,89		642,95
Obrigações de repartição a outros entes	78.406,96	38.611,51		39.795,45
Provisões a curto prazo	373.522,62	373.522,62		
Demais obrigações a curto prazo	78.159,46	87.898,80	9.739,34	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.995,45	0,00		65.995,45
Obrigações Trabalhistas, previdências e assistenciais a pagar a longo prazo	0,00	0,00	-	-
Empréstimos e financiamento a longo prazo	0,00	0,00	-	-
Fornecedores a longo prazo	0,00	0,00	-	-
Obrigações fiscais a longo prazo	0,00	0,00	-	-
Provisões a longo prazo	0,00	0,00	-	-
Resultado Diferido	65.995,45	0,00		65.995,45
TOTAL DO PASSIVO	861.717,76	754.375,43		107.342,33
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-	-
Resultados Acumulados	39.412.068,29	24.190.137,50		15.221.930,79
TOTAL DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.412.068,29	24.190.137,50		15.221.930,79
Total do Passivo	40.273.786,05	24.944.512,93		15.329.273,12

Tabela 27 - Balanço patrimonial comparado - Passivo

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(1/2)

INGRESSOS	2017	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
Receitas Corrente	8.119.177,50	7.349.315,30
Receitas de Contribuições	4.904.571,33	3.800.163,38
Anuidades Pessoas Físicas	3.521.462,20	2.687.596,14
Pessoas Físicas do Exercício	2.614.381,93	2.167.655,40
Pessoas Físicas do Exercício Anteriores	907.080,27	519.930,74
Anuidades de Pessoas Jurídicas	1.383.109,13	1.112.567,24
Pessoas Jurídica do Exercício	1.220.275,92	987.779,39
Pessoas Jurídica de Exercícios Anteriores	162.833,21	124.787,85
Receita Patrimonial	794,40	2.478,60
Receitas Imobiliárias	794,40	2.478,60
Receitas de Serviços	759.785,49	577.851,97
Emolumentos com Inscrições	64.575,04	26.998,02
Emolumento com Expedições de Carteiras	46.787,50	22.250,42
Emolumento com Expedições de Certidões	214.350,94	129.851,32
Emolumento com Taxas Diversas	231.196,20	155.440,01
Receitas Diversas de Serviços	202.875,81	243.312,20
Financeiras	1.396.702,29	1.026.348,72
Juros de Mora sobre Anuidade	229.878,27	90.436,42
Juros de Morada sobre Multas de Infrações	0,00	0,00
Multas sobre as Anuidades	37.452,04	17.798,17
Remuneração de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras	1.129.371,98	918.114,13
Transferências Correntes	155.000,00	168.593,73
Transferências de Recursos do PRODER ao CRA	0,00	139.457,36
Outras Receitas Correntes	902.323,99	1.773.878,90
Dívidas Ativa	868.723,02	518.027,77
Divida Ativa em Fase Administrativa	316.419,11	140.052,40
Divida Ativa em Fase Executiva	544.113,91	374.305,84
Multas de Infração	8.190,00	3.669,53
Indenizações e Restituições	2.548,16	2.148,38
Receitas Não Identificadas	0,00	1.251.290,18
Ingressos Extraorçamentários	0,00	0,00
Outros ingressos	4.699.069,96	3.428.029,86
DESEMBOLSOS		
Despesas Correntes	5.022.138,13	4.974.608,70
Pessoas e Encargos Sociais	1.500.713,56	1.384.507,19
Encargos Patronais	441.369,06	381.227,91
Outras Despesas Correntes	1.478.051,34	1.741.596,07
Demais Despesas Correntes	66.017,85	53.507,59
Serviços Bancarias	104.422,94	109.047,80
Transferências Correntes	1.431.563,38	1.304.722,14

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(2/2)

DESEMBOLSOS	2017	2018
Desembolsos extraorçamentários	0,00	0,00
Outros desembolsos	4.985.042,29	3.658.395,98
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.811.067,04	2.144.340,48
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
Transferências de Capital	15.033,00	0,00
Transferências	15.033,00	0,00
DESEMBOLSOS		
Investimentos	31.312,21	29.984,30
Outras Despesas Capital	15.033,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-31.312,21	-29.984,30
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.779.754,83	2.114.356,18
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	9.991.212,18	12.770.967,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.770.967,01	14.885.323,19

Tabela 28 – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

ANEXO VII

TERMO CONFERÊNCIA DE CAIXA

Os abaixo assinados, designados, pelo Conselho Regional de Administração do Espírito Santo declaram, por este TERMO DE VERIFICAÇÃO DE CAIXA que o SALDO DE CAIXA, em 31/12/2018, apresenta a seguinte posição:

Discriminação	Valor (R\$)
DISPONIVEL	
- Em espécie	500,00
- Em Cheques Pré-datados	-
- Em Cheques depositados e devolvidos p/Banco	-
- Em Cheques não considerados p/ Caixa	-
Total existente em caixa	500,00

Tabela 29 - Conferência de Caixa

ANEXO VIII

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Dos períodos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e 2018 - Em milhares de reais (R\$)

Itens	Atribuível aos proprietários da entidade controladora					Atribuível aos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Integralizado	Outras Reservas (*)	Reserva Cambial	Superávits (déficits) acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	(-)	30.927.735	30.927.725	-	30.927.735
Mudanças de políticas contábeis				(-)	(-)	(-)	(-)
Saldos reapresentados	-	-	(-)	30.927.735	30.927.725	-	30.927.735
Mutações do patrimônio líquido em 2017							
Ganhos na reavaliação de imobilizado		-			-	-	-
Perdas na reavaliação de investimentos		(-)			(-)	(-)	(-)
Diferenças de taxa de câmbio na conversão de operações estrangeiras			(-)		(-)	(-)	(-)
Receita líquida reconhecida diretamente no patrimônio líquido		-	-		1.262.672	-	1.262.672
<i>Superávit do período</i>				7.221.660	7.221.660	-	7.221.660
Total das receitas e das despesas reconhecidas no período		-	(-)	7.221.660	8.484.332	X	39.412.068
Mutações do patrimônio líquido em 2018							
Perdas na reavaliação de imobilizado		(-)			(-)	(-)	(-)
Ganhos na reavaliação de investimentos		-			-	-	-
Diferenças de taxa de câmbio na conversão de operações estrangeiras			(-)		(-)	(-)	(-)
Receita líquida reconhecida diretamente no patrimônio líquido		-	(-)		-	-	-
<i>Déficit do período</i>				(-)	(-)	(-)	(-)
Total das receitas e das despesas reconhecidas no período		(-)	(-)	(15.221.930)	(15.221.930)	(-)	(15.221.930)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	(-)	(15.221.930)	(15.221.930)	-	24.190.137

(*) Outras Reservas são analisadas entre seus componentes, se material.

Tabela 30 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

O ativo Imobilizado da entidade, em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 6.701.915,62 (Seis milhões, setecentos e um mil, novecentos e quinze reais e sessenta e dois centavos), está composto conforme apresentado na tabela abaixo:

Ativo Não Circulante – Imobilizado

Contas Contábeis	2017			2018		
	Valor Contábil	Depreciação	Saldo 31/12/2017	Valor Contábil	Depreciação	Saldo 31/12/2018
BENS IMÓVEIS						
Prédios	6.791.000,56	357.056,58	6.433.943,98	6.791.000,56	476.075,46	6.314.925,10
Obras/Reformas e Instalações	25.191,20	-	25.191,20	25.191,20	-	25.191,20
Total dos Imóveis	6.816.191,76	357.056,58	6.459.135,18	6.816.191,76	476.075,46	6.340.116,30
BENS MÓVEIS						
Bens Móveis	1.029.256,26	679.329,92	349.926,34	1.083.149,64	757.860,01	325.289,63
Bens Intangíveis	89.330,49	72.501,84	16.828,65	97.930,49	86.660,92	11.269,57
Bens Automotores	42.067,00	8.413,44	33.653,56	42.067,00	16.826,88	25.240,12
Ações Ant. Telebrás	-	-	-	-	-	-
Total dos Móveis.	1.160.653,75	760.245,20	400.408,55	1.223.147,13	861.347,81	361.799,32
Total do Imobilizado	7.976.845,51	1.117.301,78	6.859.543,73	8.039.338,89		6.701.915,62

Tabela 31 - Ativo não circulante - Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são depreciados de acordo com as orientações contidas no Manual de Depreciação de Bens aprovado regulamentado para o Sistema CFA/CRA's pela Resolução Normativa CFA nº 428/2012, ou seja, pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens.

Movimentação do Imobilizado – Bens Imóveis

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Saldo Residual em 31/12/2017	Baixa 2018	Saldo em 31/12/2018	Saldo Residual em 31/12/2018
Edifício sede do CRA-ES	6.433.943,98	6.433.943,98	-	6.314.925,10	6.314.925,10
Obras/Reformas e Instalações	25.191,20	25.191,20	-	25.191,20	25.191,20
Total Bens Imóveis	6.459.135,18	6.459.135,18	-	6.340.116,30	6.340.116,30

Tabela 32 - Movimento do imobilizado - bens imóveis

Movimentação do Imobilizado – Bens Móveis

Descrição	Depreciação 2017	Saldo Residual 31/12/2017	Aquisições 2018	Incorporações 2018	Baixas 2018	Depreciação 2018	Saldo Residual 31/12/2018
Bens Móveis	79.871,49	349.926,34	53.948,38	-	55,00	78.530,09	325.289,63
Bens Intangíveis	15.279,54	16.828,65	8.600,00	-	-	14.159,08	11.269,57
Automotores	8.413,44	33.653,56	-	-	-	8.413,44	25.240,12
Ações Telebrás	-	-	-	-	-	-	-
Total Bens Móveis	103.564,47	400.372,85	62.548,38	-	55,00	101.102,61	361.799,32

Tabela 33 - Movimento do imobilizado - bens móveis

ANEXO IX

CONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DECLARAÇÃO

Declaramos que os valores dos saldos existentes nas contas bancárias, verificado por meio de extratos, coincidem com os valores registrados nos Demonstrativos Contábeis. Portanto, não existem contas a serem conciliadas.

Vitória/ES, 31 de dezembro de 2018.



Adm. Hércules da Silva Falcão
Presidente – CRA-ES nº 0058



Rodrigo Lagasse Dias
Contador
CRC-ES nº 018993/P-3
CPF 116.075.907-35

ANEXO X

DEMONSTRATIVO ANALITICO DE RESTOS A PAGAR DIVIDAS E ÔNUS REAIS

Itens	Data	Nome do credor	Valor
11	31/12/2018	Ministério da Assistência e Previdência Social – MPAS	24.624,54
12	31/12/2018	Caixa Econômica Federal	13.374,68
13	31/12/2018	Secretaria da Receita Federal do Brasil	2.189,10
14	31/12/2018	Conselho Federal de Administração - CFA	38.611,51
38	31/12/2018	Claro S.A. (Net)	164,90
46	31/12/2018	Telefônica Brasil S/A	710,13
50	31/12/2018	Departamento de Imprensa Oficial – DIO	1.289,04
158	31/12/2018	Jnnet Telecomunicações EIRELI	515,83
230	31/12/2018	Telefônica Brasil S/A	468,03
280	31/12/2018	Maruipe Comercio de Gás Ltda - ME	165,00
300	31/12/2018	Elismar de Oliveira Patrício Jardinagem ME	330,75
335	31/12/2018	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT	1.578,12
364	31/12/2018	Semetra Serviço de Medicina do Trabalho Ltda	37,00
366	31/12/2018	Maxx Projetos e Consultoria em TI Ltda	3.201,16
386	31/12/2018	Centro de Integração Empresa-Escola do Espírito Santo – CIEE/ES	400,00
415	31/12/2018	Servinorte Serviços Ltda EPP	13.432,75
479	31/12/2018	Vision Power Projetos e Consultoria Ltda	3.800,00
486	31/12/2018	Ciclo Tecnologia Ltda EPP	5.367,75
503	31/12/2018	Rafael Notório de Sousa Gomes (Jaffcards)	6.986,00
515	31/12/2018	Asterixco Telecom Ltda ME	984,00
529	31/12/2018	Taba Design de Interiores e Arquitetura Ltda	17.480,00
533	31/12/2018	Cescopel Atacado Distribuidor Ltda - EPP	2.050,00
534	31/12/2018	Mabol Comercial Ltda	621,93
539	31/12/2018	Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br-Nic.Br	112,00
541	31/12/2018	CAC Comercial Ltda-ME (Letrigalle)	1.230,00
548	31/12/2018	Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN	636,52
549	31/12/2018	Acomar Reforma Refrigeração Ltda	805,00
550	31/12/2018	Ato Soluções em Impressão Ltda – ME	976,40
551	31/12/2018	Elevadores Nacional do Brasil Ltda EPP	488,88
552	31/12/2018	Implanta Informática Ltda	13.169,37
553	31/12/2018	Toque Verde Decoração e Eventos Ltda	760,00
554	31/12/2018	José Saraiva Advogados Associados	4.900,00
556	31/12/2018	Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - Escelsa	4.614,74
557	31/12/2018	Rodrigo Lagasse Dias 11607590735 Me (RL Assessoria Contábeis)	5.436,62
558	31/12/2018	Criar Comunicação Integrada Ltda Me	3.761,72
		TOTAL	175.273,47

Tabela 34 - Dívidas e ônus reais

ANEXO XI

DECLARAÇÃO RENDIMENTOS E DE BENS

De acordo com o estabelecido no Inciso VIII do Art. 24 da Instrução Normativa nº. 04, de 24 de dezembro de 1996, da Secretaria Federal de Controle, publicada no D.O.U. nº. 251, de 27 de dezembro de 1996, DECLARO, que os AGENTES RESPONSÁVEIS, MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA e o SUPERINTENDENTE do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo – CRA-ES estão em dia com exigência de apresentação da DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS de que trata a Lei nº. 8.730, de 10 de novembro de 1993, cujas declarações estão arquivadas no Gabinete da Presidência.

Vitória/ES, 28 de dezembro de 2018.



Adm. Hércules da Silva Falcão
Presidente
CRA-ES nº. 0058

ANEXO XII**DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE CADASTRO**

Pessoas Físicas						
Dados	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Registros Ativos	14.983	15.790	16.517	16.145	15.894	15.699
Registros Quites	10.198	11.398	9.901	9.971	8.932	8.257
Registros Licenciados	316	366	370	444	470	455
Registros Cancelados	5.599	6.274	6.839	9.349	10.419	10.658
Registros Transferidos	205	209	208	221	237	242
Registros Remidos	83	84	91	108	122	137
Pessoas Jurídicas						
Dados	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Registros Ativos	2.249	2.536	2604	2.814	3.057	2.947
Registros Quites	1.514	2.012	2254	1.554	1.535	1.325
Registros Licenciados	-	-	-	14	6	-
Registros Cancelados	1.183	1.230	1324	1.509	1.563	2.033
Registros Transferidos	2	2	2	2	0	0

Tabela 35 - Demonstrativo das ações de cadastro

ANEXO XIII**DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO**

Dados	Totais
1. Ofícios expedidos pelo Setor de Fiscalização, solicitando documentos para análise.	6.698
2. Intimações expedidas para Pessoa Jurídica.	407
3. Intimações expedidas para Pessoa Física.	7
4. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando o registro de empresas.	143
5. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando coibir o exercício ilegal da Profissão de Administrador pelos seus funcionários (conivência).	1
6. Processos de Fiscalização de PF (exercício ilegal da Profissão, em andamento).	17
7. Processos de Fiscalização de PJ julgados pelo Plenário do CRA.	591
8. Processos de Fiscalização de PF julgados pelo Plenário do CRA.	1
9. Processos de Fiscalização de PJ encaminhados ao CFA em grau de recurso.	23
10. Processos de Fiscalização de PF encaminhados ao CFA em grau de recurso.	1
11. Processos Éticos julgados pelo Plenário do CRA	1
12. Processos Disciplinares julgados pelo Plenário do CRA	0
13. Fiscalizações in loco	120
14. Fiscalização de Responsabilidade Técnica	113
15. Fiscalização de Editais	977

Tabela 36 - Demonstrativo das ações de fiscalização

ANEXO XIV

DIRIGENTES E MEMBROS DO CRA-ES

Nome	Período de Gestão	Função	Segmento
Hércules da Silva Falcão	01/01/2017 a 31/12/2018	Presidente	Plenário
Manoel Carlos Rocha Lima	01/01/2017 a 31/12/2018	Vice-Presidente	Plenário
Flávio Celso Santos Rosa	01/01/2017 a 31/12/2018	Diretor Adm. Financeiro	Plenário
Herickson Rubim Rangel	01/01/2017 a 31/12/2018	Diretor Adm Financeiro Adjunto	Plenário
Maurílio José Martins Inês	01/01/2017 a 31/12/2018	Diretor de Fisc. Registro	Plenário
José Américo Merlo	01/01/2017 a 31/12/2018	Diretor de Fisc. Registro Adjunto	Plenário
Letícia Toniato Simões	01/01/2017 a 31/12/2020	Conselheira	Plenário
Robson Brandão Neves	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheiro	Plenário
Jocélia Ângela Gumiere da Silva	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheira	Plenário
Adm. Priscilla Modolo de Assunção	01/01/2017 a 31/12/2020	Conselheira	Plenário
Alexandre Wernersbach Neves	01/01/2017 a 31/12/2020	Conselheiro	Plenário
Fabrine Schwanz Dias	01/01/2017 a 31/12/2020	Conselheira	Plenário
Alessandro Barreto de Prá	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheiro	Plenário
Giovani Borgo Sardi	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheiro	Plenário
Márcia Valéria Ferreira Carvalho	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheira	Plenário
Ruy Dias de Souza	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheiro	Plenário
Osamu Francisco Takahata	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheiro	Plenário
Alzira Bermudes Barcellos	01/01/2015 a 31/12/2018	Conselheira	Plenário
Pedro Cipriano Prêmoli	20/03/1997 a 31/12/2018	Superintendente	Quadro de Pessoal

Tabela 37 - Relação de dirigentes e membros do CRA-ES

ANEXO XV

NOTAS EXPLICATIVAS EXERCÍCIO 2018

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional Administração do Espírito Santo (CRA-ES) localizado na Aluysio Simões, 172, Bento Ferreira, Vitória/ES, criado pela Lei nº 4.769, de 09/09/1965 – “Dispõe sobre o exercício da Profissão de Administrador e dá outras providências” e Decreto nº 61.934, de 22/12/1967 – “Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965 e dá outras providências” criando os Conselhos Federal e Regionais de Administração, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal, tendo sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 107, de 29 de dezembro de 1990, alterada pela Resolução Normativa CFA nº 243, de 29 de dezembro de 2000 e alterada pela Resolução Normativa CFA nº 410, de 10 de junho de 2011.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e sua nova harmonização internacional; com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP; com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais anexo à Portaria STN nº 548/15; com os Princípios Contábeis geralmente aceitos, com a Resolução Normativa CFA nº 274, de 12 de dezembro de 2002, que aprova o Manual de Procedimentos Administrativos, Financeiros e contábeis do Sistema CFA/CRAs.

3. Principais Diretrizes Contábeis

A contabilidade do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo é elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e segue o Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais da Portaria STN nº 548/15, assim como com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP da Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016.

A contabilidade do CRA-ES segue os Princípios de Contabilidade, conforme citado na Resolução CFC nº 750/1993, tais como: Princípio da Entidade; Continuidade; Oportunidade; Registro pelo Valor original; Competência; Prudência.

3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRA-ES, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o

§1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	14.885.323,19	12.770.967,01
Bancos Cta Movimento	95.497,22	165.012,92
Bancos Aplic. Financeira	14.789.825,97	12.605.954,09
Disponibilidade em Trânsito	0,00	0,00
Bancos Cta Vinculada a Convênios	0,00	0,00

Tabela 38 – Caixa e equivalentes de caixa

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

Foram elaborados levantamentos de Créditos de Liquidez Duvidosa das anuidades e das dívidas ativas com base nas estimativas de recebimento dos últimos três anos, e procedido os devidos registros de ajustes de perdas, conforme orientações e procedimentos normatizados pela NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, pelo Manual do Siafi que contém procedimentos detalhados de apurações, e pelos procedimentos recomendados pela legislação vigente e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 7º Edição.

TÍTULOS	2018	2017
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.626.253,22	9.423.540,28
Créditos de Curto Prazo	14.112.223,76	9.423.540,28
(-) Ajuste de Perdas Estimadas	11.485.970,54	0,00
CRÉDITOS DE LONGO PRAZO	71.487,42	10.569.981,07
Créditos a Longo Prazo	10.215.560,22	10.569.981,07
(-)Ajuste de Perdas Estimadas	10.144.072,80	0,00

Tabela 39– Créditos a receber

Os Cálculos dos Créditos de Liquidez Duvidosa estão a seguir detalhados:

Recebimentos Mensais e Saldos nas Contas a Receber
(1 /4)

ANO / MÊS	Anuidade Exerc. PF	Anuidade Exerc. Ant. PF	Anuidade Exerc. PJ	Anuidade Exerc. Ant. PJ	D.A Adm	D.A Exec.
2015	RECEBIMENTOS					
Janeiro	586.998,51	31.153,69	308.322,91	17.045,42	0,00	3.561,68
Fevereiro	965.735,98	21.750,47	85.088,42	6.085,55	0,00	7.280,25
Março	363.017,62	32.992,18	207.495,06	12.932,26	53,91	9.333,81
Abril	205.241,30	28.357,86	377.058,23	7.264,84	223,09	3.262,57
Mai	48.993,26	23.477,76	39.588,18	6.136,70	3.969,43	15.371,66
Junho	44.123,17	23.640,73	25.810,27	8.521,97	1.099,82	9.875,05
Julho	127.425,59	51.356,36	74.873,66	34.815,32	4.099,93	3.763,40
Agosto	34.992,77	23.667,33	14.975,93	8.113,63	4.909,91	5.811,48
Setembro	24.144,18	19.961,50	14.343,04	4.790,49	7.884,11	8.767,60
Outubro	27.041,30	24.981,68	13.252,98	4.733,45	13.284,04	19.832,79
Novembro	22.356,40	20.351,54	9.772,02	5.980,17	12.567,49	8.432,91
Dezembro	191.623,66	25.820,97	92.838,50	24.899,13	10.618,64	44.023,98
TOTAL	2.641.693,74	327.512,07	1.263.419,20	141.318,93	58.710,37	139.317,18
Média Mensal dos Recebimentos 2015	220.141,15	27.292,67	105.284,93	11.776,58	4.892,53	11.609,77
2015	SALDOS DAS CONTAS					
Janeiro	2.267.485,72	143.643,00	805.884,62	41.219,37	0,00	536.661,76
Fevereiro	1.301.747,74	125.475,41	720.796,20	36.294,96	0,00	969.793,47
Março	1.078.478,99	52.844,83	524.146,39	25.908,68	0,00	964.492,50
Abril	873.237,69	74.470,27	147.088,16	20.549,52	0,00	961.922,23
Mai	824.244,43	92.183,76	107.499,98	16.486,73	0,00	947.273,92
Junho	629.552,66	40.687,63	81.689,71	10.254,97	0,00	938.859,91
Julho	517.595,79	3.370,09	0,00	0,00	517.359,46	1.225.768,23
Agosto	455.047,02	0,00	0,00	0,00	514.331,16	1.221.577,16
Setembro	420.702,47	0,00	0,00	0,00	510.073,06	1.216.530,03
Outubro	383.127,08	0,00	0,00	0,00	503.768,13	1.204.505,82
Novembro	346.910,10	0,00	0,00	0,00	496.502,16	1.198.507,23
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	79.076,85	2.112.427,42
TOTAL	9.098.129,69	532.674,99	2.387.105,06	150.714,23	2.621.110,82	13.498.319,68
Média Mensal dos Saldos 2015	758.177,47	44.389,58	198.925,42	12.559,52	218.425,90	1.124.859,97
Quociente de recebimentos 2015	0,2904	0,6148	0,5293	0,9377	0,0224	0,0103

Recebimentos Mensais e Saldos nas Contas a Receber
(2 /4)

ANO / MÊS	Anuidade Exerc. PF	Anuidade Exerc. Ant. PF	Anuidade Exerc. PJ	Anuidade Exerc. Ant. PJ	D.A Adm	D.A Exec.
2016	RECEBIMENTOS					
Janeiro	411.636,95	61.309,65	168.779,89	11.621,29	10.606,60	10.561,32
Fevereiro	1.046.982,74	42.451,06	84.639,00	10.948,62	10.241,44	14.458,55
Março	367.231,97	64.370,05	205.341,12	12.629,10	8.282,86	16.451,04
Abril	219.408,01	65.292,46	412.399,26	21.495,44	6.575,72	17.039,32
Maiο	65.478,12	67.158,95	52.647,54	21.061,55	9.060,30	18.980,99
Junho	57.160,59	61.592,02	36.384,14	10.357,31	7.452,78	19.796,88
Julho	111.644,24	107.040,12	70.412,00	30.952,52	7.509,84	30.064,55
Agosto	68.248,63	90.135,03	36.739,27	16.564,79	8.681,34	29.881,03
Setembro	48.685,43	96.512,93	16.778,50	15.084,06	12.005,02	22.115,89
Outubro	48.325,60	85.167,05	27.541,00	13.685,31	13.776,42	20.814,02
Novembro	38.886,14	77.469,29	17.150,52	9.122,94	17.192,42	19.414,11
Dezembro	140.827,71	260.108,49	102.918,79	7.549,28	20.338,40	24.454,89
TOTAL	2.624.516,13	1.078.607,10	1.231.731,03	181.072,21	131.723,14	244.032,59
Média Mensal dos Recebimentos 2016	218.709,68	89.883,93	102.644,25	15.089,35	10.976,93	20.336,05
2016	SALDO DAS CONTAS					
Janeiro	1.794.500,75	144.805,04	834.105,54	46.525,54	73.623,82	2.105.045,79
Fevereiro	839.809,89	0,00	744.044,87	38.152,00	67.106,80	2.097.899,48
Março	419.040,05	0,00	528.666,28	25.138,20	63.298,15	2.076.753,02
Abril	194.730,25	0,00	118.357,05	14.977,50	60.801,12	2.061.090,02
Maiο	143.121,32	0,00	71.774,30	3.952,09	55.826,93	2.048.982,58
Junho	95.766,10	0,00	38.936,24	0,00	52.207,76	2.035.353,43
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	149.525,29	2.013.131,47
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	817.361,46	1.993.455,97
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	796.451,67	1.977.151,31
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	776.719,59	1.967.301,30
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	1.455.837,93	1.960.090,42
Dezembro	804.273,45	1.915.901,74	1.084.198,11	1.684.780,97	315.018,14	8.443.302,80
TOTAL	4.291.241,81	2.060.706,78	3.420.082,39	1.813.526,30	4.683.778,66	30.779.557,59
Média Mensal dos Saldos 2016	357.603,48	171.725,57	285.006,87	151.127,19	390.314,89	2.564.963,13
Quociente de recebimentos 2016	0,6116	0,5234	0,3601	0,0998	0,0281	0,0079

Recebimentos Mensais e Saldos nas Contas a Receber
(3 /4)

ANO / MÊS	Anuidade Exerc. PF	Anuidade Exerc. Ant. PF	Anuidade Exerc. PJ	Anuidade Exerc. Ant. PJ	D.A Adm	D.A Exec.
2017	RECEBIMENTOS					
Janeiro	535.490,20	121.945,94	213.636,67	28.842,65	16.951,00	21.595,37
Fevereiro	926.704,47	86.550,45	90.349,99	16.207,68	14.461,99	14.390,05
Março	204.148,05	113.445,02	149.480,40	34.001,38	17.386,19	29.059,34
Abril	183.437,61	96.666,16	330.020,93	20.511,26	14.512,26	27.291,07
Maiο	127.360,04	94.037,66	70.721,19	22.813,41	18.956,65	37.958,00
Junho	116.785,37	104.164,70	54.421,34	18.790,04	15.301,18	35.308,47
Julho	108.682,83	96.070,88	25.553,74	12.518,32	23.544,33	57.799,95
Agosto	101.951,61	96.597,17	101.887,94	18.633,25	40.596,79	43.131,28
Setembro	85.604,54	87.723,59	49.933,49	12.338,21	39.734,22	40.769,13
Outubro	77.003,12	86.364,50	56.746,23	11.130,85	49.240,99	74.319,37
Novembro	67.655,31	71.118,15	25.358,95	11.755,96	33.648,50	63.850,44
Dezembro	79.558,78	69.601,26	52.165,05	5.415,30	32.085,01	98.641,44
TOTAL	2.614.381,93	1.124.285,48	1.220.275,92	212.958,31	316.419,11	544.113,91
Média Mensal dos Recebimentos 2017	217.865,16	93.690,46	101.689,66	17.746,53	26.368,26	45.342,83
2017	SALDOS DAS CONTAS					
Janeiro	6.051.535,21	1.815.490,15	3.274.103,74	1.656.618,67	333.745,47	8.476.214,12
Fevereiro	5.076.528,15	1.757.266,75	3.177.560,97	1.637.913,34	327.444,26	8.469.401,74
Março	4.751.607,38	1.674.635,43	3.017.269,56	1.611.767,71	347.905,59	8.409.239,53
Abril	4.561.215,19	1.593.439,95	2.688.342,08	1.598.192,83	339.116,58	8.382.600,06
Maiο	4.441.993,58	1.517.142,74	2.629.552,18	1.578.886,24	324.809,92	8.344.277,78
Junho	4.326.813,69	1.411.192,85	2.583.907,72	1.568.980,83	317.160,54	8.319.985,26
Julho	4.233.468,10	1.346.920,93	2.564.460,62	1.564.078,55	288.248,23	8.261.787,61
Agosto	4.134.441,73	1.287.078,00	2.454.315,12	1.556.687,94	227.025,29	8.230.747,74
Setembro	4.070.017,73	1.248.029,28	2.406.835,90	1.549.270,72	192.663,17	3.367.313,96
Outubro	4.005.747,00	1.200.020,72	2.359.055,75	1.544.612,76	166.507,29	8.137.717,31
Novembro	3.952.928,36	1.169.394,27	2.342.022,93	1.537.000,60	1.201.003,42	9.508.841,37
Dezembro	3.291.251,83	3.229.286,45	1.460.165,78	1.442.836,22	337.331,54	10.229.049,53
TOTAL	52.897.547,95	19.249.897,52	30.957.592,35	18.846.846,41	4.402.961,30	98.137.176,01
Média Mensal dos Saldos 2017	4.408.129,00	1.604.158,13	2.579.799,36	1.570.570,53	366.913,44	8.178.098,00
Quociente de recebimentos 2017	0,0494	0,0584	0,0394	0,0113	0,0719	0,0055

Recebimentos Mensais e Saldos nas Contas a Receber
(4 / 4)

ANO / MÊS	Anuidade Exerc. PF	Anuidade Exerc. Ant. PF	Anuidade Exerc. PJ	Anuidade Exerc. Ant. PJ	D.A Adm	D.A Exec.
2018	RECEBIMENTOS					
Janeiro	566.859,33	148.651,73	212.469,84	52.432,23	33.725,47	88.293,92
Fevereiro	914.795,18	92.420,48	106.552,67	23.422,85	22.491,31	49.846,24
Março	288.714,63	91.352,64	139.507,64	17.179,77	20.357,12	56.431,56
Abril	196.205,87	97.565,11	391.346,76	13.603,61	24.879,39	52.104,52
Mai	90.352,85	83.544,12	69.735,91	25.484,29	18.750,66	61.974,18
Junho	80.496,84	63.074,38	50.962,00	12.249,95	12.854,85	48.118,09
Julho	27.802,58	23.075,90	16.484,96	3.751,99	4.947,76	19.772,34
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.165.227,28	599.684,36	987.059,78	148.124,69	138.006,56	376.540,85
Média Mensal dos Recebimentos 2018	360.871,21	99.947,39	164.509,96	24.687,45	23.001,09	62.756,81
2018	SALDOS DAS CONTAS					
Janeiro	8.404.413,46	3.130.599,78	3.903.421,43	1.399.366,95	323.715,70	10.156.062,72
Fevereiro	7.554.342,97	3.070.270,02	3.792.274,73	1.380.433,70	311.496,97	10.109.223,03
Março	7.296.624,46	3.003.181,73	3.638.832,44	1.368.681,95	301.947,00	10.034.415,26
Abril	7.084.762,77	2.821.178,13	3.255.827,63	1.359.851,80	303.872,25	10.058.361,51
Mai	7.019.728,97	2.775.227,05	3.196.515,32	1.339.917,72	296.950,26	9.982.570,83
Junho	6.967.461,45	2.735.204,98	3.151.505,39	1.329.167,37	292.242,64	9.944.882,55
Julho	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
Agosto	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
Setembro	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
Outubro	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
Novembro	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
Dezembro	6.939.658,87	2.712.129,08	3.135.020,43	1.325.415,38	287.294,88	9.924.665,34
TOTAL	85.965.287,30	33.808.436,17	39.748.499,52	16.129.911,77	3.553.994,10	119.833.507,94
Média Mensal dos Saldos 2018	14.327.547,88	5.634.739,36	6.624.749,92	2.688.318,63	592.332,35	19.972.251,32
Quociente de recebimentos 2018	0,0252	0,0177	0,0248	0,0092	0,0388	0,0031
Quociente Médio de Recebimentos (Últimos 3 anos)	0,2287	0,1999	0,1415	0,0401	0,0463	0,0055

Tabela 40 – Recebimentos Mensais e Saldos nas Contas a Receber

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros, suprimento de fundos até o termino do exercício seguinte: Devedores da Entidade R\$ 16.439,87; Tributos a Recuperar R\$ 1.513,09.

Também compõe os Demais Créditos e Valores de Curto Prazo os Recebimentos por Cartão de Crédito em Trânsito no valor de R\$ 620.233,56.

d) Estoques

O CRA-ES não trabalha com estoque de material em almoxarifado, uma vez que as aquisições resumem-se em materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação. Essas aquisições basicamente são de consumo imediato e de impressos padronizados, com controle de distribuição para os setores, sendo reconhecido no resultado, imediatamente no momento da aquisição.

e) Bens Patrimoniais

Os bens móveis registrados no ativo imobilizado não sofreram reavaliação neste exercício, e os valores registrados no Balanço Patrimonial, são os de origem.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	REAV LIAÇÃO	SALDO EM 31/12/2018
Móveis e Utensílios	497.437,54	-	-	-	497.437,54
Máquinas e Equipamentos	116.249,61	22.749,30	-	-	138.998,91
Utensílios de Copa e Cozinha	2.653,00	395,00	55,00	-	2.993,00
Equipamentos de Informática	377.089,84	30.526,08	-	-	407.615,92
Veículos	42.067,00	-	-	-	42.067,00
Imagem e Som	35.826,27	278,00	-	-	36.104,27
Imóveis	6.816.191,76	-	-	-	6.816.191,76
Sistema de Informática e Processamento de Dados - Software	89.330,49	8.600,00	-	-	97.930,49

Tabela 41 – Aquisições e baixas dos bens do ativo imobilizado

f) Depreciação

O método de depreciação e Amortização está de acordo com o Manual de Procedimentos para Depreciação dos Bens Patrimoniais no âmbito do Sistema CFA/CRA's conforme Resolução Normativa CFA 428 de 19 de novembro de 2012.

1. Método, Vida Útil Econômica e Índices Utilizados:

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL (ANUAL)	TAXA DEPREC/AMORT.
1.2.3.1.1.01.01	Móveis e Utensílios	10	10%
1.2.3.1.1.01.02	Máquinas e Equipamentos	05	20%
1.2.3.1.1.01.03	Utensílios de Copa e Cozinha	05	20%
1.2.3.1.1.01.04	Equipamentos de Informática	05	20%
1.2.3.1.1.01.05	Veículos	05	20%
1.2.3.1.1.01.06	Imagem e Som	05	20%
1.2.3.2.1.01.01	Edifícios	62	1,61%
1.2.4.1.1.01.01	Sistema de Informática e Processamento de Dados - Software	02	50%

Tabela 42 – Método, Vida Útil Econômica e Índices Utilizados

2. Valor Contábil e Depreciação acumulada:

TÍTULO	VALOR AQUISIÇÃO	DEPREC/AMORT. ACUMULADA	VALOR CONTÁBIL
Móveis e Utensílios	497.437,54	(310.694,55)	186.742,99
Máquinas e Equipamentos	138.998,91	(103.958,98)	35.039,93
Utensílios de Copa e Cozinha	2.993,00	(2.596,82)	396,18
Equipamentos de Informática	407.615,92	(313.475,28)	94.140,64
Veículos	42.067,00	(16.826,88)	25.240,12
Imagem e Som	36.104,27	(27.134,38)	8.969,89
Edifícios	6.816.191,76	(476.075,46)	6.340.116,30
Sistema de Informática e Processamento de Dados – Software	97.930,49	(86.660,92)	11.269,57

Tabela 43 – Valor Contábil e Depreciação acumulada

g) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não

pagos até 31/12/2018; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

TÍTULOS	2018	2017
Obrigações Curto Prazo a Pagar	212.531,68	270.405,37
Encargos Sociais	40.654,94	39.710,92
Consignações e Obrigações Fiscais	27.287,06	27.609,65
Credores da Entidade	15.925,48	43.721,54
Obrigações Fiscais	2.153,89	2.796,84
Obrigações de Repartição Junto ao CFA	38.611,51	78.406,96
Demais Obrigações de Curto Prazo	87.898,80	78.159,46

Tabela 44- Obrigações de Curto Prazo a Pagar

h) Restos a Pagar

Foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 175.273,47 sendo R\$ 83.096,52 em restos a pagar processados e R\$ 92.176,95 em restos a pagar não processados que estão discriminados em contas do passivo circulante; e R\$ 840,00 de restos a pagar processados prorrogado de 2016.

i) Provisões a Curto Prazo

Registram-se os valores lançados a título de provisões para férias, 13º salário, processos judiciais, conforme demonstrado:

1) Provisões para Férias e Encargos

A provisão para férias dos funcionários do CRA-ES é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstrado:

TÍTULOS	2018	2017
Provisões Trabalhistas	168.321,13	151.794,32
Provisões de Férias	128.981,70	116.317,49
Encargos Sociais	39.339,43	35.476,83

Tabela 45– Provisões para Férias e Encargos

2) Provisões Processuais

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura a perdas de processos judiciais ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido, ainda, o correspondente desembolso ou perda, uma vez que ainda encontra-se em fase de julgamento.

Em atenção a NBC TG 25 foram realizadas as provisões com base na expectativa de desfecho de processos judiciais de natureza cível, impetrando na justiça até 31 de dezembro de 2018 classificado como provável de perda, em montantes julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

TÍTULOS	2018	2017
Provisões para Riscos Cíveis	373.522,62	373.522,62
Provisões para Ações Cíveis	373.522,62	373.522,62

Tabela 46– Provisões processuais

j) Contingências

1. Ativos Contingentes

O Conselho possui, ainda, processos no valor de R\$ 59.258,69, com classificação provável de êxito, R\$ 15.410,49 com classificação possível de êxito e R\$ 1.253,00, com classificação remota de êxito. Ressalta-se que os processos nessa situação, avaliados como de risco de perda de provável, possível e remota, não são reconhecidos contabilmente nas contingências Ativas. Estes valores foram apurados em 2017 e se mantiveram no exercício 2018.

2. Passivos Contingentes

O Conselho possui, ainda, processos no valor de R\$ 530.708,29, com classificação possível de perda e R\$ 205.022,91, com classificação remota de perda. Ressalta-se que os processos nessa situação, avaliados como de risco de perda possível e remota, não são reconhecidos contabilmente. Estes valores foram apurados em 2017 e se mantiveram no exercício 2018.

k) Arrecadação de Anuidades do Exercício Seguinte

Não foram arrecadadas contribuições parafiscais referente a anuidade do exercício 2018 no exercício financeiro em curso, uma vez que as cobranças não foram antecipadas.

l) Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial em 31/12/2018 no valor de R\$ 24.190.137,50 que corresponde ao saldo do Exercício anterior somado com o Resultado Patrimonial, do exercício apurado no Demonstrativo das Variações patrimoniais:

TÍTULOS	2018	2017
Patrimônio Líquido	24.190.137,50	39.412.068,29
Superávit do Exercício	(15.221.930,79)	7.221.660,18
Superávit Acumulados	39.412.068,29	32.190.408,11

Tabela 47 – Patrimônio Líquido

m) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R\$ (15.221.930,79), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial:

TÍTULOS	2018	2017
Resultado Patrimonial	(15.221.930,79)	7.221.660,18
Variações Patrimoniais Aumentativas	11.818.342,62	12.951.246,85
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	27.040.273,41	5.729.586,67

Tabela 48 – Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial registrou no déficit do exercício no montante de R\$ 15.221.930,79, que provem do reconhecimento das variações patrimoniais diminutivas com provisões para perdas de créditos de liquidez duvidosa das anuidades e das dívidas ativas no montante de R\$ 21.666.716,12, sendo R\$ 11.485.970,54 (Onze milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e setenta reais e cinquenta e quatro centavos) de anuidades e R\$ 10.144.072,80 (Dez milhões, cento e quarenta e quatro mil, setenta e dois reais e oitenta centavos) de dívida ativa, conforme normas contábeis e orientações da auditoria realizada em 2018 sobre as demonstrações contábeis do exercício 2017. Assim ocasionando uma significativa redução do valor do Ativo do Conselho.

n) Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

No exercício de 2018 foi apurado um resultado superavitário no valor de R\$ 15.310.228,03.

TÍTULOS	2018	2017
Superávit Financeiro	15.310.228,03	23.624.925,41
Ativo Financeiro	15.614.936,66	23.989.294,61
(-) Passivo Financeiro	304.708,63	364.369,20

Tabela 49 – Resultado Financeiro

o) Resultado Orçamentário

O superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas.

O resultado orçamentário de R\$ 2.169.448,83, foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2018	2017
Superávit Orçamentário	2.169.448,83	2.848.694,41
Receitas (corrente+capital)	7.349.315,30	8.134.210,50
Despesas (corrente+capital)	5.179.866,47	5.285.516,09

Tabela 50 – Resultado Orçamentário

Quanto ao resultado orçamentário do exercício 2018 é importante ressaltar que conforme Balanço orçamentário a receita orçada para o exercício em análise era de R\$ 8.120.697,00, todavia foi arrecadado R\$ 7.349.315,30, ou seja, não foi alcançado o montante previsto. Todavia o órgão conseguiu gerir os seus recursos e alcançar uma economicidade superior ao previsto na contingência inicial, executando apenas R\$ 5.179.866,47 do orçamento total das despesas. Com isso foi possível alcançar um superávit de R\$ 2.169.448,83.

Ainda no tocante à execução orçamentária é de suma relevância identificar que o conselho a partir de julho de 2018 realizou a migração de sistema, saindo do Siscaf, sistema da empresa Implanta Informática Ltda e indo para o SIFA, sistema da empresa Fattoria. A partir desta data o conselho não conseguiu gerar mais nenhum relatório de controle para contabilização das arrecadações, pois o sistema SIFA apresentava diversas inconsistências nas informações, não sendo possível a confiabilidade de nenhum dado extraído do sistema, ficando até a data do encerramento deste exercício e elaboração das demonstrações contábeis, 20/05/2019, sem nenhum relatório para contabilizar as arrecadações.

O Conselho Regional de Administração Espírito Santo, por meio do seu representante legal em exercício, Presidente Maurílio José Martins Inês, solicitou à contabilidade, por meio do Ofício nº 065/2019/GAB/CRA-ES, que a Assessoria Contábil, empresa Rodrigo Lagasse Dias 11607590735-ME, efetuasse o encerramento do exercício 2018 da forma que se encontrava, pois não seria possível entregar a essa assessoria contábil relatórios para contabilizar as arrecadações. Assim foi solicitado que as arrecadações identificadas no banco fossem registradas como receitas não identificadas, no orçamento e no patrimônio.

Assim justificam-se as distorções encontradas no balanço orçamentário, tais como a não realização das receitas previstas por espécie e categoria econômica.

Vitória-ES, 31 de dezembro de 2018.



Hércules da Silva Falcão
Presidente
CRA-ES 0058
CPF: 010.334.506-00



Flávio Celso Santos Rosa
Diretor Adm/Fin
CRA-ES 3766
CPF 249.781.407-49



Rodrigo Lagasse Dias
Contador
CRC/ES 018993/O-9
CPF: 116.075.907-35